Cemitério virou motel dos gays

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - sábado, 17 de outubro de 1981 — Nº 13.863

BR FECHADA: QUEBROU ENTRE VILHENA E PIMENTA

VILHENA — correspondente — As chuvas muito fortes que caíram sobre a região nos últimos dias paralisaram a rodovia BR-364, ao quebrar um trecho a 50 quilômetros desta cidade na direção de Pimenta Bueno, fazendo com que uma operação de emergência fosse realizada pela EIT, a empresa cearense responsável pelo asfaltamento da BR nesta faixa, juntamente com a Mendes Júnior. O temporal começou a desabar por volta das três da madrugada de [illegible], e pela manhã as notícias chegaram a Vilhena, dando conta de que a estrada estava bloqueada e perto de 300 veículos se encontravam parados, enquanto as duas empresas construtoras, atendendo aos pedidos dos prefeitos Arnaldo Lopes (Vilhena) e Vicente Homem (Pimenta Bueno), mandavam seus equipamentos para uma operação de emergência, abrindo um atalho na lateral da estrada que [illegible] hoje, conforme esperam os motoristas a passagem normal dos veículos. Ontem, foram colocadas duas pranchões sobre o buraco cavado pela erosão (perto de cinco metros) e os carros passavam já no final da tarde, vagarosamente. Os ônibus desembarcavam os passageiros e iam vazios enquanto os caminhões faziam um trabalho mais penoso: tinham que descarregar toda a mercadoria, passar vazios e atravessar a mercadoria novamente, fato que fez com que alguns motoristas preferissem ficar esperando o trabalho das construtoras. Esta foi a primeira vez no inverno que começa, que a rodovia fechou, fato que está preocupando a população, haja vista que as águas ainda estão iniciando e já mostra o que poderá acontecer dentro de mais alguns meses.

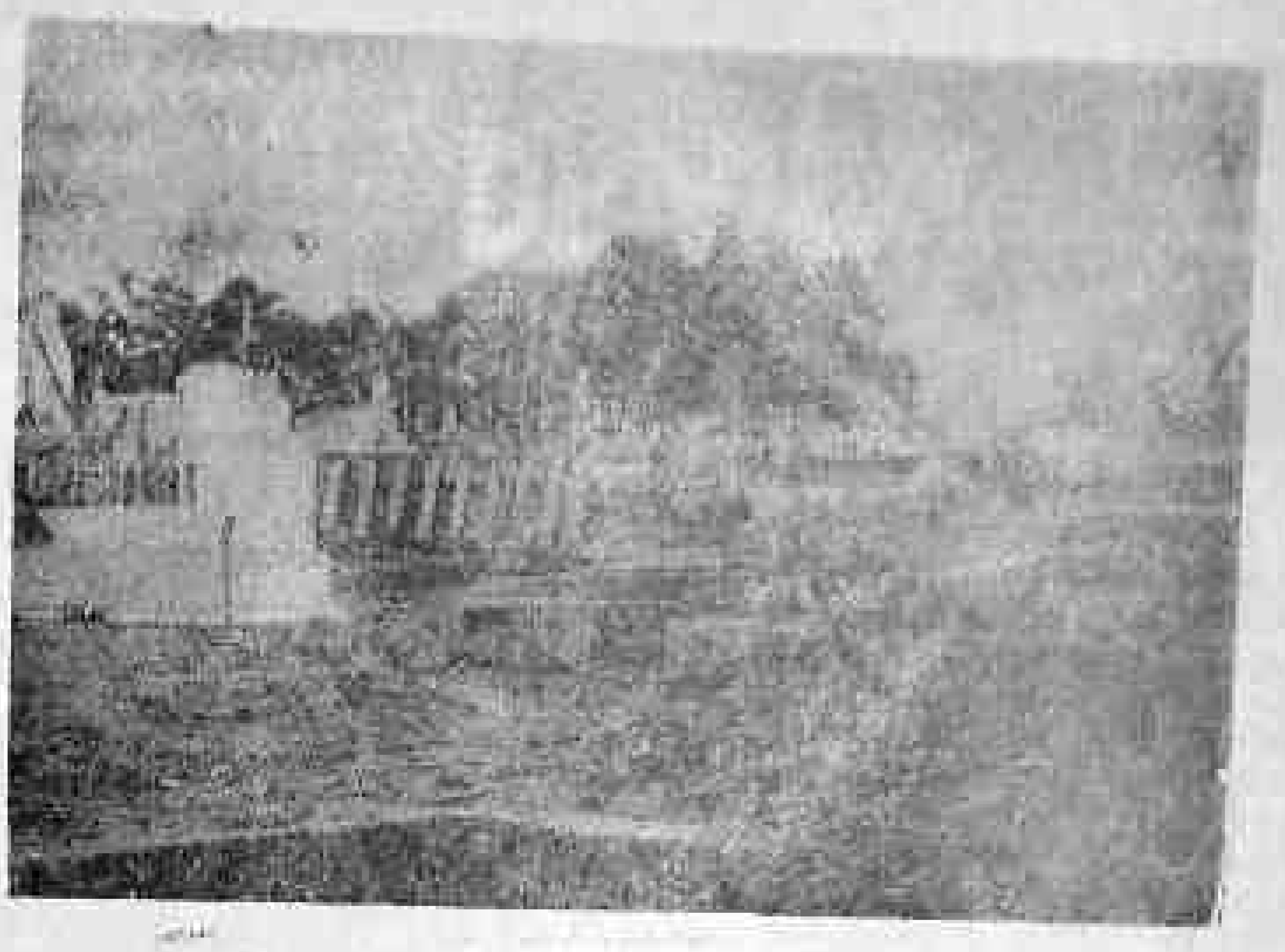
A BR-364 é notícia na página 3.

Apesar do Dia dos Finados já estar próximo, os cemitérios da cidade, o dos Inocentes e o de Santo Antonio, ainda não estão limpos e a movimentação por parte dos parentes dos que estão enterrados, ainda é pouca. As reformas nos túmulos também está sendo mínima. Enquanto os parentes pouco fazem para que os túmulos estejam arrumados, os encarregados do cemitério contam estórias sobre assombrações.

Segundo Everaldo Moreira, guarda do Cemitério dos Inocentes desde que foi proibido pelo médico de trabalhar apanhando sol, existe um túmulo que é temido pela população. "A grade que havia em volta vivia se enrolando, até que resolveram fazer o túmulo de concreto armado. Dizem que aqui está enterrado um ex-prefeito de Humaitá".

Se por um lado as estórias de assombrações rondam o Cemitério dos Inocentes, Eraldo denuncia a presença de "gays", que procuram os túmulos a qualquer hora do dia para tranquilamente dormirem sobre a lápide.

Existe muita vadiagem aqui, disse o guarda. Quase todo o dia os "gays" dormem aqui, quando não são eles, vem as mocinhas e os cabeludos.



No Inocentes, sujeira, estórias e denúncias de violações.

ESPETÁCULO FRACO NA ABERTURA DO VII JOER

O governador cumprimentando os judocas de Colorado

Para quem esperava um espetáculo maior, especialmente depois das sucessivas promessas de "muita surpresa", e para quem havia visto outras cerimônias nos anos anteriores, a abertura dos VII Jogos Escolares, realizada ontem no estádio Aluízio Ferreira, foi fraca: apesar da presença maciça do público e do desfile das delegações com mais de 2 mil estudantes, as falhas ficaram por conta do show. Na hora do espetáculo pirotécnico, esqueceram até de apagar as luzes. Aliás, os problemas já haviam começado mesmo à tarde, quando jornalistas e 500 escolares que esperavam o almoço tiveram que aguentar quase duas horas para comer. O Joer e outros esportes nas páginas 8 e 10. As fotos da abertura são de João Ribeiro.

A delegação do 21 de Abril desfilando.

Santana diz que Álcio não tem autoridade para falar pelo PMDB

Pouco depois de desembarcar em Porto Velho, o deputado Jerônimo Santana disse ao AM que o advogado e pretenso candidato a deputado federal, Álcio Pessoa, não tem autoridade para falar em nome do partido "por que lhe falta procuração para tal, além de ser apenas um membro e não ter qualquer posto nos diretórios ou Comissão Executiva". Santana se referia a recente pronunciamento do advogado em que ele dizia estar seguindo para Brasília, com apoio do diretório regional do partido, para entrar com ação contra a mesa da Câmara visando trancar o projeto do Estado.

O deputado disse, ainda, que quem vem retardando o andamento do projeto "é o PDS, já que o deputado Antonio Morimoto para dar seu voto na Comissão de Justiça levou 22 dias e o deputado Isaac Newton está desde a semana passada para dar parecer como relator da Comissão do Interior".

JÂNIO

Sobre a entrada do ex-presidente Jânio Quadros no PMDB, Jerônimo Santana disse que o assunto não é do diretório rondoniense "que tem problemas mais importantes para resolver".

Santana está na página 3 (e a entrada de Jânio no PMDB, na 4).

Semana da Asa terá shows aéreo e saltos

Inicia hoje em todo o Brasil a Semana da Asa. Em Porto Velho, a extensa programação será iniciada hoje, às 6 horas com uma revoada sobre a cidade.

Todos os aviões de pequeno porte estarão participando. Os para-quedistas também estarão presentes, pois são integrantes do Aero Clube.

CAMPEONATO

Haverá dia 23, o I Campeonato de Paraquedismo de Rondônia, onde todos os paraquedistas estarão participando na categoria individual-preciso. Durante esta semana também haverá a gincana aérea e vôos panorâmicos.

A programação da Semana da Asa na página 3 e a vida de para-quedista em materia da repórter e para-quedista Iza Furias está na página 9.

CADÁVER SERÁ EXUMADO PARA SABER SE É DO ASSALTANTE DO ITAÚ

Um cadáver de um homem, encontrado totalmente queimado nas proximidades de Cuiabá vai ser exumado pelo IML de Mato Grosso, à pedido da Secretaria de Segurança de Rondônia: ele pode ser o corpo do assaltante do banco Itaú, Cristofer Lopes, supostamente assassinado pelos seus comparsas numa briga pela liderança do bando. Já na Central de Polícia, em Porto Velho, medidas especiais de segurança foram tomadas pelo delegado Walderedo Paiva, depois que o assaltante Milton, que afirmou esperar uma ação de se comparsa conhecido por "Jorge" para tirá-lo de dentro do presídio.

FACADAS

Um homem não identificado esfaqueou várias vezes na noite de anteontem o estudante Messias Gonçalves Ribeiro, quando este assistia à festa em homenagem aos professores no colégio 21 de Abril. Diversas pessoas viram quando o desconhecido se aproximou de Messias e começou a golpeá-lo para fugir em seguida.

Página 7.

Cristofer pode ser o cadáver carbonizado que a Polícia vai exumar.

Opinião em 30 Linhas

Na entrevista publicada no número 02 do semanário ariquemense "Capital de Rondônia, o prefeito Evandro Oliveira mostra claramente seu posicionamento dentro da comunidade que dirige, deixando transparecer também um despreparo violento para o exercício político face a uma situação de fato existente na "capital do minério": a forte liderança do ex-prefeito Francisco Sales, a favor de quem recentemente 16 dos 21 membros do Diretório Municipal do PDS assinaram um documento endereçado ao governador para que este analise a candidatura de Sales à Prefeitura.

Evandro diz que havia antes dele uma administração falha (na qual sua função era de Secretário de Administração e Fazenda). O prefeito era Sales, segundo de deixar 12 milhões em débito para Evandro pagar. Ora, é tida mais que normal um administrador entregar ao seu sucessor o posto com dívidas (ou será que quando o governador Jorge Teixeira deixou a Prefeitura de Manaus, não havia nenhum débito à pagar?). E por aí afora, vai a entrevista do prefeito ariquemense, mostrando que há enormes ressentimentos de uma administração contra o ex-prefeito, tido como o maior líder que o PDS tem naquele Município, com extensão até Ji-Paraná, fato reconhecido até por expressivos [illegible]. E qual a razão disso? Justamente porque a influência política de Sales incomoda o pequeno grupo de assessores que vive em volta de Evandro, a quem, dizem lideranças do município, falta a tato suficiente para os problemas políticos.

O prefeito diz outras coisas: comete o erro de dizer que o deputado Jerônimo Santana é uma figura nos exteriores da ARENA, se nos parece o interesse em agradar o chefe, no caso, o governador, que vem repetindo que fará os três senadores. Outra colocação infeliz não é a "natural condução política" de um município, se, antes de assumir, não foi escolhido pelo voto direto da população e detinha, o poder de pressionar apenas em função do cargo e não pela liderança política, o que, a julgar pelo posicionamento dos 16 dos 21 membros do Municipal pedessista ariquemense, o prefeito Evandro Oliveira não tem.

Fundação Centro de Ensino Superior deRondonia

NOTA DE PESAR

A Fundação Centro de Ensino Superior de Rondonia — CESUR, se junta às manifestações de pesar da classe jornalística e universitária de Rondônia, pelo súbito desaparecimento de JOSÉ PEDRO SÁ, jornalista e estudante de Economia do CESUR, gozando de largo conceito nesta terra, tanto como profissional de imprensa como universitário.

A família de JOSÉ PEDRO SÁ, leva a presidência da Fundação Centro de Ensino Superior de Rondônia a sua mensagem de dor, ao mesmo tempo que expressa sua solidariedade neste momento de tão difícil superação.

Porto Velho, 16 de outubro de 1981

Dr. Euro Tourinho Filho

Pte. do CESUR

Vacine o seu filho

PASSEATA CONTRA O ATRASO NA CÂMARA

Se o pagamento dos salários dos 80 funcionários e 14 vereadores da Câmara de Porto Velho não for feito até 18 horas de segunda feira, o líder da bancada do PMDB, Cloter Mota promete juntar todos numa passeata de protesto pelas ruas centrais da cidade, inclusive correndo com um chapéu como qualquer pedinte, entre os populares, tentando sensibilizá-los para conseguir recursos que depois serão divididos com os participantes da passeata. Na Câmara, há dois meses que os funcionários não recebem, porque a verba concedida pela Prefeitura para este ano foi 50% menor do que a solicitada e acabou em junho. — Página 3.

GASOLINA E CORREÇÃO

A classe média no Brasil tem dois anseios. O primeiro, ter casa própria, e o segundo, ter um carro. A casa própria no Brasil torna-se cada vez mais difícil pela existência da correção monetária, um mecanismo que faz com que, quanto mais voce paga, mais voce deve. E o carro, com os constantes aumentos da gasolina e com mais um que está estourando a qualquer momento, não passa deste mês, ficou difícil de mantê-lo. Um cidadão que gasta um tanque de gasolina por semana, de 40 litros, mais óleo, compromete dois salários mínimos regionais de seu orçamento. Como se vê a classe média está deixando de ser média no Brasil. Vai ser mínima, mesmo.

GASOLINA (2)

O Governo Federal deveria livrar a cara dos motoristas de táxis no aumento da gasolina. A "gasosa" para os motoristas profissionais deveria ser subsidiada, pois seu preço está proibitivo. Assim, proporcionaria melhores condições de trabalho aos profissionais do volante, servindo consequentemente ao povo que se utiliza dos táxis como meio de condução. Se houvesse outra alternativa — transportes coletivos em abundância, o que não ocorre em nenhuma cidade do país — justificava-se a majoração. Mas quem se serve dos táxis, em sua grande maioria, é o povão, e viajante na sua faina. Rico tem carro próprio.

ACIDENTES DE TRÂNSITO

Não obstante a ação das autoridades competentes, os acidentes de trânsito continuam ocorrendo em Porto Velho com mais frequência e acentuada violência, cuja maioria decorre da falta de atenção dos motoristas, que inescrupulosamente avançam sinais, dobram na contramão, sem atentar para o perigo, levando sério riscos à vida de pedestres e condutores de veículos. Não devemos culpar as autoridades nem os órgãos responsáveis pela normalização do trânsito, uma vez que as providências cabíveis são adotadas todos os dias. O que devemos fazer é respeitar o direito dos outros e primar pela valorização da vida, porque isto é nobreza.

É de estarrecer o índice de acidentes de trânsito nesta capital. "A Tribuna", em sua edição de anteontem, primeira página, trás um levantamento dos primeiros 14 dias de outubro, apresentando um resultado altamente estarrecedor: 65 desastres e 3 mortes no trânsito.

É preciso que meditemos sobre o assunto.

AINDA A GASOLINA

Quando estávamos terminando o tópico de cima, ouvimos no noticiário da RR/FM que a gasolina vai já para Cr$ 87,00 o litro, com reajuste bem comportado de 16 por cento.

Na ponta do lápis, diz o comentarista econômico Joelmir Beting, que o brasileiro motorizado consome 1.500 litros de gasolina por ano, média da frota de "Quatro Rodas" nas áreas metropolitanas.

Com base no próximo preço, o dispêndio em combustível automotivo vai para Cr$ 130.500 por ano, cerca de Cr$ 11.000 por mês. Exatamente 18 milhões de brasileiros não ganham isso por mês.

O custo de uso do carro próprio que alcança a licença, a taxa, o seguro, a multa, a manutenção, o reparo, a depreciação, o pedágio e o estacionamento nas grandes cidades, sobe para mais de Cr$ 18.000 por mês ou mais de Cr$ ... 200.000 por ano.

Uma segunda família pare sustentar.

BUATE ASTEKA

O nosso amigo Ferreira, distribuindo convites para sua Buate Asteka, que agora está funcionando as quartas, quintas, sextas e sábado, com pista para dançar no ar livre e coberta; música romântica e samba, tudo isso sem pagar consumação, com aquele atendimento do Ferreira e sua legal equipe de garçons.

HORROR

A partir dos resultados preliminares do CENSO, constata-se que no Brasil ainda morre uma criança de 30 em 30 segundos, a maior parte delas vitimada por diarréia ou por desnutrição. Isto no país das mordomias faraônicas, e que acaba de gastar US$ 6 milhões para promover uma feira no exterior, sem qualquer resultado prático que não o turismo de meia dúzia de privilegiados.

COMERCIAL

Causou reclamações de parte dos jornalistas que se encontravam no velório do jornalista José Pedro Sá, na noite de anteontem, o comercial que vinha sendo feito pela funerária "São Cristovão". Com um luminoso de um metro quadrado, a empresa dava nome, endereço, telefone e colocava no final "Luto em Família". Além de se aproveitar do velório para fazer seu comercial, a empresa usou ainda a luz elétrica da residência do nosso companheiro falecido, para iluminar seu comercial, outro abuso.

FARMACIA DE PLANTÃO

Hoje: Central (III)

Agricultura, um réu sem culpa

Décio Garcia Munhoz
Professor da Universidade de Brasília

O mito da prioridade agrícola

Sem que a opinião pública tomasse conhecimento, os bastidores do Governo foram palco de uma intensa discussão, de caráter prático e fundo teórico, sobre o subsídio ao crédito agrícola, afinal reduzido pelas autoridades econômico-financeiras. Ele é inflacionário? Ele é uma das causas das dificuldades que a economia atravessa? Constitui um mal? Em estudo confidencial que apresentou num seminário à Assessoria Econômica do Ministério da Indústria e do Comércio, em outubro de 1980, e só agora revelada em primeira mão pelo Jornal do Commercio, que publica a sua integra, o professor Décio Garcia Munhoz, da Universidade de Brasília, meteu a discussão. Com base em números, ele não só respondeu negativamente às questões formuladas com o objetivo de transformar a agricultura em bode expiatório da crise, como fez uma negação radical do principal pressuposto que inspirava tais perguntas. Na realidade, disse ele, o chamado "subsídio agrícola" é uma ficção, um mito: o dinheiro que o Governo aplica no setor é por ele obtido a custo zero no âmbito das autoridades monetárias. Ao defender a existência de subsídios real à agricultura, o professor Décio Garcia Munhoz mostrou que o que se faz nesse campo é absolutamente insignificante, embora as autoridades econômicas encham a boca de "crédito agrícola", "prioridade agrícola". Para uma produção agropecuária de US$ 40 bilhões, o crédito de custeio se situa em cerca de US$ 7 bilhões, ou menos de 20%, e os "subsídios" não vão além de US$ 2 bilhões — ou a irrelevante taxa de 5% da produção gerada. Isso numa atividade onde trabalham 15 milhões de pessoas, que sustenta 45 milhões de habitantes do meio rural (37% da população brasileira) e alimenta 120 milhões de brasileiros. Munhoz diz que "a agricultura é o grande réu sem culpa da economia brasileira". Um grupo de apenas cinco ramos industriais recebem só em isenções tarifárias perto de Cr$ 100 bilhões, em valores de 1979. Os incentivos fiscais consumiram Cr$ 29 bilhões — "grande parte jogados pela janela", o que demonstra que "os estímulos à produção do setor rural são proporcionalmente insignificantes na comparação com os recursos alocados a outros setores". Inicialmente classificado com a rubrica Confidencial, o estudo de Munhoz é reproduzido com exclusividade pelo Jornal do Commércio, que manteve o título e os intertítulos do original. As referências do professor Munhoz a "este ano" são obviamente relativas a 1980, assim como suas referências a meses — "agosto a setembro último", isto é, de 1980.

Tem sido impressionante o número de analistas que vêm apontando o setor agrícola como o grande responsável pelas altas taxas de inflação que o País vem registrando desde 1974, e especialmente a partir de 1979. E no geral a linha de argumentação pouco difere, convergindo ao final para a questão dos subsídios creditícios concedidos ao setor, via taxas de juros favorecidas, com o que a agricultura é colocada no banco dos réus.

As críticas, segundo entendemos, têm pecado pela ausência de elementos de convicção, suportando-se em premissas ou suposto características, do pensamento monetarista mais ortodoxo em relação ao funcionamento do sistema econômico e da subordinação do mundo real às variáveis monetárias. Assim, passa-se à generalização de causas e efeitos desconhecendo as particularidades que envolvem os fenômenos econômicos em cada momento e/ou em diferentes países. Poder-se-ia dizer, em síntese, que a tendência à generalização leva à armadilha própria do método dedutivo de investigação científica, onde o analista conclui, com alta dose de arbítrio, a validade, para o particular de observações de caráter mais geral.

De início deve-se dizer que os subsídios qua quer que sejam, não constituem um mal em si. O Governo arrecada receitas em determinadas áreas, e as transfere, ainda que parcialmente, para setores da economia e/ou regiões do País ou para segmentos da população que devam merecer tratamento favorecido, quer no contexto de uma política de desenvolvimento global, setorial ou regional, quer na correção de injustiças distributivas ao nível pessoal. E como tal os subsídios fazem parte do arsenal de política econômica de praticamente todos os países.

OS SUBSIDIOS NA ECONOMIA BRASILEIRA

Além da parcela dos depósitos que os bancos comerciais aplicam na agricultura a taxas de juros mais baixas, registrava o Banco do Brasil, em seu balanço de dezembro de 1979, aproximadamente Cr$ 360 bilhões de financiamentos rurais, valor que equivalia aos recursos postos à sua disposição pelo Banco Central, na Conta de Movimento, como registra o mesmo balanço.

O Banco Central por outro lado, registrava como aplicações, na mesma data, além de perto de Cr$ 370 bilhões depositados no Banco do Brasil, outros Cr$ 60 bilhões de Adiantamentos a Fundos e Programas, perfazendo Cr$ 430 bilhões. Mas, para cobertura de tais aplicações (feitas através do Banco do Brasil e de outros bancos, privados ou governamentais), o Banco Central registrava dentre outras rubricas, recursos de custo zero nos seus ativos de no mínimo Cr$ 427 bilhões a saber:

a) depósitos compulsórios de instituições financeiras, em espécie: Cr$ 137,5 bilhões;

b) recolhimentos restituíveis: Cr$ 88,9 bilhões;

c) Operações de Fundos e Programas: Cr$ 33,2 bilhões;

d) meio circulante: Cr$ 187,0 bilhões.

Conclusão: não existem subsídios, na acepção da palavra, salvo parte dos Cr$ 33,3 bilhões de Fundos e Programas que vêm do orçamento do Tesouro e que ainda assim tem uma destinação que, em princípio não se poderia questionar.

É fato, por outro lado, que os depósitos compulsórios dos bancos e os depósitos restituíveis, ambos em poder do Banco Central envolveriam transferência de renda pois provocam, em suas origens, aumento das taxas de juros nos empréstimos dos bancos a outros clientes, e aumento nos custos e preços dos produtos importados. Têm, portanto, implicações inflacionárias. Mas a captação de tais recursos pelo Banco Central nada tem a ver diretamente com a agricultura, já que decorre de medidas governamentais, de conteúdo monetarista, voltadas para outros objetivos (controle da expansão do crédito e contenção das importações), que ainda que discutíveis, não cabe aqui analisar. A realidade é que os recursos existem e de custo zero.

O CRÉDITO AGRICOLA E A INFLAÇÃO

Ensinam os manuais de Economia que a moeda desempenha diferentes funções no sistema econômico: como reserva de valor; como instrumento de troca; e como unidade de conta. E possivelmente no mundo moderno, com o fenômeno inflacionário presente em todas as latitudes, a moeda constitui mais do que nunca um instrumento de troca. E como tal deve manter uma relação com o valor dos bens e serviços produzidos na economia — ou com o produto interno bruto, como queiram. E não só deve manter como efetivamente mantida. Em todos os países. Independentemente do dinamismo da economia ou dos níveis de inflação.

A constatação da existência de uma relação estável no curto e médio prazo entre papel-moeda em poder do público e o valor corrente dos bens e serviços produzidos não causa nenhuma surpresa. Afinal, se os preços sobem — e não se caracteriza uma pouco frequente inflação de demanda — não só as emissões de papel-moeda devem se elevar para compatibilizar-se com a produção corrente a preços correntes, como também devem fazê-lo os empréstimos bancários. E essa adequação não só é normal, mas absolutamente necessária.

E fato que a proposição apresentada inverte os pressupostos da equação de Fisher, de que o aumento da moeda é que provoca a elevação de preços. Mas isso não é importante, desde que se possa caracterizar com perfeita clareza que primeiro surgiu a galinha e não o ovo, ou seja, que os preços passaram a crescer impulsionados por aumentos de custos — importações com preços mais altos, novos tributos indiretos impostos pelo Governo, aumentos das taxas de juros, etc.

Ora se as emissões são uma necessidade quando o produto real cresce e quando os custos de produção (e os preços) se elevam por força de fatores exógenos — e os dados internacionais confirmam tal comportamento absolutamente normal e inevitável — importante seria discutir não as emissões, mas sim o destino que se dá ao dinheiro novo. E aí se retorna ao tema agricultura.

As emissões, que todos os países fazem, podem destinar-se à cobertura da aquisição de bens e serviços pelo Governo, e nesse caso seria inevitável que, a depender da significação relativa, tenderá a provocar desajustes mais ou menos importantes no sistema econômico, com possíveis implicações nos níveis de preços. Ainda que se trate —as emissões — de um fenômeno irremovível, como já assinalado. Mas quando se destinam os recursos das emissões ao financiamento agrícola a taxas favorecidas, isso significa que um setor produtivo enfrenta custos financeiros — e custos totais de produção — abaixo do normal, o que deve-se refletir também em preços de venda abaixo do normal. Ou seja, além de o Governo não disputar bens e serviços no mercado com o dinheiro novo, ainda o aplica num setor prioritário, com efeitos marcadamente deflacionários e assim compensando o ônus da emissão, refletindo-se em benefício geral no que se refere ao crédito para custeio e em especial para os grupos de baixa renda, que destinam grande parcela de seus ganhos às despesas com alimentação.

Se não se pode imaginar um mundo abstrato de volume fixo de papel-moeda, que outro destino mais racional se poderia dar às emissões já que investimentos sociais devem ter caráter permanente e provir de recursos orçamentários? O único cuidado seria não fazer emissões desmedidas, em relação ao produto global da economia — no que o Brasil não corre nenhum risco, pois é o país que representa a mais conservadora política de emissões dentro as 30 principais economias do mundo — absurdamente conservadora, se poderia acrescentar. Como também se deveria cuidar que o crédito favorecido — indispensável no custeio agrícola e na expansão de novas áreas — não se constitua em instrumento de maior concentração de riquezas.

ORIGEM DOS RECURSOS PARA O CRÉDITO RURAL

O balanço do Banco do Brasil registrava me dezembro de 1979 Cr$ 460 bilhões de financiamentos agropecuários. Este ano poderão alcançar Cr$ 600 bilhões, segundo estimam alguns. E a partir daí são feitos cálculos astronômicos para quantificação dos subsídios, chegando-se à conclusão de que, retirados os subsídios, a inflação recuaria de imediato. Doce sonho de verão!

Ora, mesmo que a agricultura estivesse efetivamente recebendo tais subsídios, uma decisão absurda de elevar ainda mais os juros só afetaria os novos contratos, significando que uma grande parte dos empréstimos passados, principalmente para investimentos e prorrogações por frustrações de safras, teria de continuar com o mesmo tratamento contratual. O que significa que os saldos atuais estão influenciados por decisões do passado, que não devem afetar o presente e muito menos comprometer o futuro.

O que nos parece relevante, portanto, é a consideração dos créditos concedidos no presente, e em especial para custeio, para que se possa avaliar o que, de fato, representam os recursos que o País aloca no estímulo à produção corrente. E aí se constata que o Banco do Brasil concedeu créditos de custeio de pouco mais de Cr$ 180 bilhões em 1979 com saldo dos empréstimos de apenas Cr$ 120 bilhões no final de dezembro, como assinalam os números de agosto e setembro último, do Informativo Mensal do Banco Central, ou de Cr$ 140 bilhões, segundo outras fontes.

Ora, ainda que os créditos concedidos para o custeio pelo Banco do Brasil cheguem a Cr$ 350 bilhões em 1980, dadas as atuais taxas de inflação o saldo dos empréstimos da espécie, em dezembro próximo, estaria em torno de Cr$ 250 bilhões — a julgar pelo comportamento de anos anteriores — e o saldo médio mensal da conta girarão possivelmente próximo de Cr$ 180 bilhões. E esse valor, a 60% de juros — diferencial entre a taxa de inflação média mensal do ano e os juros atualmente cobrados — representaria pouco mais de Cr$ 100 bilhões, montante que os agricultores deixariam de pagar a título de juros dos financiamentos de custeio. Ou seja, para uma produção agropecuária cujo valor pode ser estimado em US$ 40 bilhões, o crédito de custeio deve alcançar apenas US$ 7 bilhões e os "subsídios" US$ 2 bilhões — ou tão-somente 5% do valor da produção. E isso numa atividade onde trabalham mais de 15 milhões de pessoas, sustentando diretamente 45 milhões de habitantes da zona rural (aproximadamente 37,5% da população brasileira) e alimentando 120 milhões de pessoas, além de fornecer matérias-primas para a indústria e excedentes exportáveis geradores de divisas estrangeiras terrivelmente escassas nos tempos presentes.

O que, de fato, se pode discutir é se o crédito de custeio em condições favorecidas está democratizado. O que parece que sim — ou muito próximo disso, pois só o Banco do Brasil financia 85,7% das áreas colhidas de algodão, 82,7% das áreas de amendoim, 70,8% de arroz, 49,0% de cacau, perto de 100% de café, 90,5% de cana, 48% de feijão, 56,5% de fumo, 28,1% de mandioca, 44% de milho 80% de soja e 95% de trigo. Essa cobertura — extraordinária num país continental — mais os créditos dos demais bancos, e com o leque que os postos avançados do Banco do Brasil vêm abrindo, evidenciam que se marcha para um atendimento quase total dos produtores, a julgar pela rápida expansão do número de financiamentos agropecuários do Banco do Brasil: 813 mil contratos em 1970; perto de 1,1 milhão em 1975; e pouco mais de 1,4 milhão em 1979. O que também se confirma pelo aumento acelerado nas percentagens das áreas colhidas cobertas por financiamento.

Outro ponto que se poderia discutir se relaciona ao efeito concentrador das rendas e de riquezas, do crédito rural. E para uma avaliação se deveria fazer um exame crítico das linhas de financiamento que não o custeio, pois mostrariam evidências de distorções ao menos filosóficas na distribuição da substituição do homem pela máquina, inchando as cidades de homens sem emprego; como estimula a concentração da propriedade, enquanto outros vagam à procura de um lote mínimo de terras para cultivo. Como também se deveria discutir as condições de marginalidade social a que estão submetidos os trabalhadores rurais, inclusive aqueles precocemente urbanizados.

A RACIONALIDADE DAS EMISSÕS DE PAPEL-MOEDA

Fala-se em subsídios e apresenta-se a agricultura como o setor privilegiado, responsável por todos os males do País. Ora, além dos equívocos que têm alimentado a discussão, outra injustiça é não se examinar qual o tratamento que têm merecido outros setores da economia.

(CONCLUI NA PAGINA 8

Compre um FIAT pagando em 50 MESES.
COVEL
Tel.: 221-4087
221-5289

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 99
Tels. 221-6885, 221-4087 e 221-3077
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Superintendente
EURO TOURINHO
Diretor-Administrativo
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor-Financeiro
ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$	4.680,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$	5.680,0
EXEMPLAR DO DIA	Cr$	20,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$	40,30

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefones: 222-4200 — Telex — (021) 23648
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 225 1º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011) 2341
Departamento de Interior do Correio Braziliense Gal. Hotel Nacional — Loja 12 — Brasília-DF
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político ideológico.

VEREADORES PROTESTAM E VÃO SAIR AS RUAS

Os vereadores continuam revoltados com a crítica situação que estão vivendo motivados pela não liberação de verbas para que seja efetuado o pagamento dos funcionários da Câmara Municipal, que estão sem receber há quase dois meses.

O problema caia dia está se tornando mais grave e agora os vereadores, liderados por Cloter Mota, poderão sair às ruas em passeata caso o pagamento não saia até segunda-feira. Ontem o líder do PMDB, Cloter Mota disse que "é pensamento, se até segunda-feira não houver solução positiva para o problema de pagamento dos vereadores e funcionários, organizaremos um ato público".

Na Câmara, o ambiente é de revolta contra o atraso dos salários.

PEDIDOS

Neste ato público, disse Cloter, vários vereadores farão uso da palavra explicando à população porque o Município não tem dinheiro para manter a Câmara e porque o Governo do Território não se interessa na solução do problema.

Na oportunidade os funcionários e vereadores vão sair pelas ruas com sacolas e, pedir à população donativos para que a Câmara continue funcionando.

Indagado a respeito de que tipo de donativos seriam pedidos o vereador Cloter Mota disse que "vamos pedir dinheiro, material de expediente, de limpeza e outras coisas, só não queremos a Polícia Militar armada até os dentes tentando desmantelar o ato público".

REVOADA INICIA SEMANA DA ASA

A Semana da Asa será aberta hoje às 6 horas, com revoada festiva sobre a cidade, contando com a participação de todos os aviões de pequeno porte existentes no Aero Clube.

Uma intensa programação será realizada durante esta semana. Posteriormente à revoada, haverá às 7 horas o hasteamento da Bandeira Nacional, seguido de Culto na Igreja Batista.

A programação da tarde limita-se neste primeiro dia ao lançamento de para-quedistas a partir das 15 horas, no Aero Clube, quando todos os integrantes das duas turmas de para-quedistas deverão saltar. Encerrando o primeiro dia de festividades relativas à semana da Asa, às 18 horas será arriado o Pavilhão Nacional.

Amanhã, dia 19 a primeira atividade será a gincana aérea que será iniciada às 8 horas com a participação de todos os aviadores de Porto Velho. As 12:30 haverá almoço de confraternização entre os aeronautas, aeroviários, aeroportuários e aerodesportistas. Em seguida novamente os para-quedistas estarão saltando.

Nos dias 19, 20, 21 e 22 haverá visitas dos alunos de diversos colégios locais em horários diversos com vôos panorâmicos aos alunos. O colégio que quiser inscrever seus alunos deverá entrar em contato com a secretária do Aero Clube pelo fone 221-0389.

Dia 23, Dia do Aviador a programação inicia às 7 horas com a Hora Cívica no Aeroporte de Belmont. A programação estará a cargo da VASP. As 18 horas haverá missa campal no Aero Clube. Na ocasião será encerrada as festividades da Semana da Asa em Porto Velho. Será prestada homenagem póstuma ao ex-comandante Ari Dal Toé falecido recentemente em desastre aéreo.

A noite, no Aeroporto Belmont haverá o Baile da Asa oportunidade que serão entregues os prêmios da gincana aérea. A promoção é dos aeronautas, aeroviários, aeroportuários e aerodesportistas.

ASFALTO NA BR-364 PODE AUMENTAR O ÍNDICE DA MALÁRIA

O asfaltamento da rodovia BR-364 poderá causar o aumento no índice atual da malária em Rondônia, disse durante um debate sobre a doença, promovido pela Associação médica do Território, o diretor de serviços médicos do INAMPS, José Augusto de Oliveira. Segundo ele, a abertura de "caixas de empréstimos" para retirada de material para aterros, provocará formações de criadouros excelentes para o anofelino transmissor da malária, daí ter recomendado às firmas empreiteiras que vão trabalhar no asfaltamento da estrada, que usem medidas preventivas para evitar que haja maior proliferação da doença.

José Augusto sugeriu também que o DNER fiscalize medidas profiláticas nas "caixas de empréstimos", normalmente escavadas ao longo do leito da rodovia, desde que haja colocação de óleo queimado ou mesmo o aterro das "caixas", sendo estas medidas necessárias para auxiliar o Governo na diminuição do índice da doença que, segundo alguns médicos, apresenta o maior índice do mundo em Rondônia.

O diretor-substituto da Sucam, Vicente da Silva Gonçalves, disse que as medidas propostas pelo médico José Augusto Oliveira eram corretas e que a Sucam deverá manter uma vigilância constante nos locais das obras, inclusive sugerindo que as empresas aproveitem seus maquinários para drenar os locais alagadiços próximos as margens da B-364, onde serão realizadas as obras de asfaltamento.

Vicente Golçalves disse, também, que o índice da malária no Território caiu 4,4% em relação ao ano passado neste mesmo período, mas reconheceu que a afirmativa do médico José Augusto, de que a Amazônia será a última parte do planeta onde a malária será erradicada, é afirmação correta. No final dos debates, Vicente lembrou que falta à Sucam, "mais do que material humano ou técnico, a colaboração efetiva da coletividades para receber os trabalhos de prevenção e combate à malária, que estamos fazendo".

OPOSIÇÃO VAI INSISTIR: ELEIÇÃO PARA GOVERNADOR

Quando o projeto que cria o Estado chegar ao plenário da Câmara Federal, todos os partidos da oposição vão insistir em que seja ele emendado determinando que haja eleição para o Governo, como nos outros Estados, devendo esta emenda contar com apoio de pedessistas "mais esclarecidos e independentes". A afirmação foi feita ontem à tarde pelo deputado Jeronimo Santana, que hoje segue para Ariquemes, onde participa de reuniões com as lideranças peemedebistas e de cerimônia religiosa na Assembléia de Deus, que estará inaugurando um templo.

Como das outras vezes, logo que saiu do avião, Santana foi recebido no aeroporto por correligionários, seguindo para a sede do partido, onde manteve contatos diversos e acertou problemas que dependiam de sua estada.

PROJETO DO ESTADO

Sobre o projeto do Estado, Santana afirmou que não vem atrasando o documento. "O Governo e o PDS tem interesse lançando sobre mim a culpa de retardar o projeto, mas não diz, por exemplo, que o deputado Antonio Morimoto levou 22 dias para dar um voto na Comissão de Justiça".

"Nem eu nem ninguém no Congresso é contra o Estado. O que nós da oposição e alguns deputados e senadores do PDS que são mais esclarecidos temos nos posicionado, é contrariamente a casuismos na Lei que cria o Estado, como a questão do governador nomeado. E não vou mudar de opinião porque sei que a população quer mesmo é votar para governador".

No entanto, Santana negou que seja candidato ao posto: "eu não posso falar sobre o assunto, nem quero comentar se uma união de oposições em Rondônia vai lançar meu nome porque não houve qualquer contato de ninguém para tal coisa".

Santana criticou o deputado Isaac Newton: "na semana passada o Isaac recebeu o projeto, na qualidade de relator da Comissão do Interior e não deu parecer. Havia uma reunião marcada para a quarta-feira que passou mas não aconteceu sob alegação de que fôra prejudicada pelo feriado de segunda. Vamos ver se na próxima semana ele apresenta".

JANIO

Sobre a entrada do ex-presidente Jânio Quadros no partido, o deputado Jerônimo Santana disse que o diretório regional do PMDB nada tem com isso. "É uma questão do diretório de São Paulo". Santana alegou, também, que o regional peemedebista rondoniense "tem assuntos mais sérios para tratar do que ficar se metendo no ingresso do Jânio no PMDB".

SECRETÁRIA NO SEMINÁRIO EM MANAUS

A Coordenação do Programa Nacional de Centros Sociais Urbanos, juntamente com os Governos do Amazonas, Pernambuco e Paraná, promovem no período de 26 a 29 de outubro, em Manaus, um Seminário Regional sobre Centros Sociais Urbanos.

O Seminário que contará com a presença da Secretária de Promoção Social, Raymunda Carneiro e de assistentes sociais da SPS, terá como tema básico "Filosofia, Objetivos, Diretrizes, Estratégia e Instrumentos de Ação".

O Governo de Rondônia se fará representar nesse Encontro além da titular da Secretaria de Promoção Social, por coordenadoras de Centros Sociais Urbanos e de órgãos gestores da Capital e do Interior.

ANTI-PÓLIO: VACINAS JÁ ESTÃO NOS POSTOS

160 mil doses de vacinas Sabin necessárias para a segunda etapa da Campanha de Vacinação Contra a Paralisia Infantil, que será realizada no próximo dia 24 de outubro, sábado foram recebidas pela Sesan. A informação foi prestada pela Secretaria de Saúde, Iêda Erse, que chegou ontem de Cuiabá, depois de reunir-se com o Ministro Waldyr Arcoverde da Saúde, adiantando que as doses já foram distribuídas para todo o Território.

Das 160 mil doses recebidas do Ministério da Saúde, 89 mil foram enviadas para a BR-364 e 11 mil para os vales do Mamoré, Guajará-Mirim e Costa Marques.

Iêda adiantou que a distribuição das vacinas foi feita por via aérea e por via terrestre, através do caminhão-frigorífico da Sesan. Segundo ela, a utilização de aviões é necessária para as regiões mais longínquas e de difícil acesso. As regiões de Ji-Paraná, Ariquemes, Ouro Preto, Cacoal, Jaru, Médici, Espigão D'Oeste, Pimenta Bueno, Colorado e Vilhena, também já receberam a vacina.

Porto Velho, segundo o Coordenador da Campanha Anti-pólio, médico Gilvan Guedes, recebeu sua cota, ou sejam, 40 mil doses.

Gilvan Guedes destacou que a área rural de difícil acesso de Guajará-Mirim, Vilhena, Ariquemes, Ji-Paraná, Jarú e Cacoal, começou a vacinação contra a paralisia infantil desde o último dia 8 do corrente.

Segundo afirmativas de alguns observadores da área de saúde local, mais de 90 mil crianças, menores de 5 anos, deverão ser imunizadas contra a pólio, uma vez que durante a última campanha, esta estimativa foi superada, e a Sesan definiu antes do tempo pré-fixado a estratégia visando a campanha.

Clássico no Cineclube

O Cineclube de Porto Velho, apresenta amanhã às 20:30 horas, na Biblioteca Francisco Meirelles, o filme alemão "Aguirre a Cólera dos Deuses" de Werner Herzog, um dos criadores do moderno cinema alemão. Filmado no Altiplano Peruano e na selva amazônica o filme narra a aventura do conquistador Aguirre.

SECRETÁRIOS EFETIVADOS

O prefeito Sebastião Valladares efetivou nos cargos de secretários de Educação e Cultura, de Obras e de Serviços Públicos, respectivamente, o professor João Gomes de Souza Neto e os engenheiros Fernando José de Oliveira Masina e Roberto Magno de Oliveira que vinham respondendo interinamente pelas referidas Secretarias Municipais, desde a posse de Valladares, há cerca de três meses.

As nomeações dos Secretários foram assinadas ontem e todos eles considerados empossados efetivamente por ocasião de reunião realizada no gabinete do prefeito, à partir das 18 horas. Na ocasião o Prefeito destacou o desempenho de cada um, demonstrando que estão realmente em condições de dirigir em toda sua plenitude os cargos pelos quais vinham respondendo, além do perfeito entrosamento com o restante da equipe.

Curso superior em Ouro Preto

O Secretário de Planejamento, José Renato da Frota Uchôa, esteve em Ouro Preto D'Oeste, dia 15 passado, acompanhado do Secretário de Educação e Cultura, Álvaro Lustosa Pires, para comemorar o Dia do Professor. A solenidade foi realizada no cine Ouro Preto, com mais de 600 pessoas, entre as quais 140 professores rurais.

Na ocasião o Secretário Álvaro Lustosa anunciou que no próximo ano serão implantados vários cursos de nível superior naquele município, Álvaro Lustosa falou, ainda, da importância do desempenho dos professores de Rondônia, como a força com que o futuro Estado conta para o seu desenvolvimento. O Governador em exercício, José Renato, lembrou que a classe dos professores em breve será recompensada com o Plano de Classificação.

Benefícios para o Areal da Floresta

O Governador Jorge Teixeira estará reunido com o Prefeito e Secretários de seu Governo, na 2a.-feira, às 09:30 horas, à Rua das Flores no Bairro Areal da Floresta, para dar continuidade aos trabalhos que estão sendo desenvolvidos naquele bairro, como resultado da pesquisa feita pelo Governo através do Prodecom — Programa de Planejamento Participativo e Desenvolvimento Comunitário.

Nesta segunda-feira, dia 19, o Bairro estará recebendo o início dos trabalhos para a implantação da rede dágua, que segundo a pesquisa realizada foi questão prioritária de atendimento. Ainda como resultado da pesquisa realizada no dia 29 de agosto, data em que foi lançado oficialmente pelo Governador o Programa de Planejamento Participativo e Desenvolvimento Comunitário — Prodecom, foi pleiteada a construção de Escola, Centro de Saúde e Centro Comunitário. Providências neste sentido já foram tomadas pelo Governo, quando, no dia 13/10/81, publicou em Diário Oficial, Edital para construção das obras.

CAMARA DOS DEPUTADOS
AVISO
PREMIO PODER LEGISLATIVO

O Diretor do Centro de Documentação e Informação aviso aos interessados que a Câmara dos Deputados fez publicar no Diário Oficial da União de 18 de agosto de ... 1981, Seção I, p. 15649-15651, o Regulamento do Concurso Nacional de Monografias para Concessão do 3º Prêmio Poder Legislativo com prêmios de Cr$ 500.000,00 para o colocado, o Cr$ 300.000,00 para o segundo e Cr$ 200.000,00 para o terceiro.

Os temas constantes no Regulamento versam sobre o Poder Legislativo na vida institucional brasileira.

Maiores informações poderão ser obtidas no Centro de Documentação e Informação — Anexo II, Câmara dos Deputados, CEP 70.160, Brasília — PF, ou pelos telefones (061) 224-8848 e 213-6200.

Brasília, de setembro de 1981
Aristeu Gonçalves de Melo
Centro de Documentação e Informação
(11, 17).

MINISTERIO DO INTERIOR
GOVERNO DO TERRITORIO FEDERAL DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE FINANÇAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO — 2ª CHAMADA N.º 0001/GAB./SEFIN

A Secretaria de Finanças convoca as pessoas abaixo relacionadas, constantes do Edital de Convocação SADM — CEDEHU de ...... 17/01/80, Edital n.º 0001/GAB/SEFIM e os convocados por ofícios, que não compareceram a essas chamadas, participantes da primeira fase do concurso para Agente Fiscal 2.º, realizado no dia 15/12/79, para comparecerem até o dia 20/10/81, no Departamento de Administração Tributaria — DAT, sito à Av. 7 de setembro (antigo prédio da Estrada de Ferro Madeira Mamoré), no horário comercial, a fim de participarem da segunda fase do referido concurso — Curso de Formação para Agentes Fiscais com supervisão da Secretaria de Administração — Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento — DSA, para provimento de 20 (vinte) vagas da Categoria Funcional de Agente Fiscal, regido pela Consolidação das Leis Trabalhistas, nas Agências de Rendas de Jarú, Ouro Prêto, Presidente Médici e nos Postos Fiscais de Cacoal, Pimenta-Bueno, Vilhena, Colorado D'Oeste, Calama, Costa Marques e Abunã (Divisa AC/RO). Os candidatos convocados que não comparecerem até a data indicada, serão considerados desistentes, perdendo todos e quaisquer direitos de ingressarem posteriormente no curso e seleção.

N.º Inscrição	NOME
306	Jorge Fernando de Azevedo Conceiro
263	Murilo Sebral de Carvalho
349	Gutemberg Mendonça Granja
234	Sebastião Roberto José de Araújo Freitas
099	Antônio Carlos Dias
164	Iraci França Ferreira
363	Luiz Carlos Cirqueira Bezerra
381	Maria Lúcia da Silva Avilar
119	Raimundo Nonato de Morais
307	Alcir Serudo Marinho
299	Lourival Rodrigues de Matos
045	Antônio Maria de Carvalho Costa
041	Cleomerce Heroína de Oliveira
257	José Maria Uchôa Barata
314	Joaquim Catarino Filho
147	Adcildes Neri Benta
011	Ricardo Cavalcante Osório de Barros
308	Maria de Fátima Magalhães
394	Rosângela dos Santos Dutra
170	Elia Dartora
203	José Emílio Sales Miranda

Porto Velho (RO), 14 de outubro de 1981
Zizomar Procópio de Oliveira
Secretário de Finanças

Reunidos, soldados da borracha se revoltam: falta de assistência

Aproximadamente 400 seringalistas e soldados da borracha estiveram reunidos ontem nas dependências do Ipiranga, ocasião em que depois de aprovado o estatuto, fundaram a Associação dos Soldados da Borracha do Território Federal de Rondônia.

Na ocasião a maioria dos soldados da borracha se mostrou descontente e não deu crédito às palavras do presidente da Codaron Willian Curi e ao Coordenador do Incra Reynaldo Galvão Modesto.

"Cortei seringa durante 25 anos, disse um soldado, não ganhei nada porque os patrões pegaram tudo e agora estou nesta situação, peregrinando nas salas do Incra, pra ver se ganho meu pedaço de terra que tenho direito".

As queixas continuaram durante a reunião e um dos mais revoltados era o soldado João Félix Pereira, dizendo estar andando atrás da terra há oito anos, porque durante todo este tempo os documentos estão entregues ao órgão que até agora nada fez. Além disto Félix está desempregado "porque, onde arrumo emprego, com toda esta idade? Quero minha terra".

NINGUÉM ENTENDEU

As 15 laudas do estatuto da Associação foram lidas e posteriormente votadas, no entanto poucos dos presentes entenderam do que se tratava. Isto porque a maioria estava ali para resolver o problema da terra, que está sendo prometida há muito tempo. No entanto a reunião foi realizada especificamente para tratar da fundação da Associação.

Com isto os soldados da borracha e seringalistas ficaram sem entender do que se tratava e começaram a indagar quando sairia a aposentadoria, quais os benefícios, etc. Como foi explicado que a Associação não iria tratar da aposentadoria de ninguém, um soldado disse que "só querem dinheiro e em troca dão papel, vivem dando papelzinho".

As queixas continuaram e um dos presentes denunciou que "o dinheiro já está aqui há muito tempo, mas deram sumiço e os seringalistas e soldados ficaram na mão". Por isto não acredito que as terras ou dinheiro possa sair, a não ser que aconteça um milagre".

Os 400 seringalistas que estavam presentes, ontem na reunião, na maioria não acreditam que as terras possam sair, a não ser por milagre e todos afirmam que de agora em diante "Só Deus pode ajudar".

Outro disse que não sabia o que dizia os estatutos, mas afirmou que não possuía casa e nem mesmo dois palmos de terra.

"A terra que querem dar para a gente fica longe, a gente está velho, o que vamos fazer lá? Quando precisar de socorro não vamos ter.

PROMESSA

Enquanto isto o coordenador do Incra, Reynaldo Galvão Modesto disse que a terra prometida sairá a partir de março, inclusive já estão definidas as áreas. A primeira será na Gleba Jacundá, em direção a Ariquemes no quilômetro 130, onde serão distribuidos 800 lotes.

A segunda área será na estrada entre Porto Velho e Abunã, próximo a Jaci-Paraná. E a outra próxima a Guajará Mirim onde serão distribuidos 250 lotes.

Outro motivo para a revolta dos seringalistas e soldados da borracha foi o anuncio feito por Reynaldo Galvão Modesto dizendo que se encontra em mãos do Presidente da República, um ofício. Apesar de não ter sido explicado o teor do ofício, o coordenador do Incra afirmou que não existe decreto específico que sempre os seringalistas e soldados da borracha. "E antes que Rondônia seja tomada pelos imigrantes precisamos regularizar a situação de vocês.

Caso seja elaborado um Projeto de Lei, disse Modesto, que diga que esta terra deverá ser doada gratuitamente a vocês, nós faremos isto, caso contrário vamos proceder normalmente, ou seja o Incra cobrará a taxa de 250 cruzeiros por hectares, mais o custo da topografia".

MINISTERIO DO INTERIOR
TERRITORIO FEDERAL DE RONDONIA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL
CONCORRENCIA PUBLICA Nº 003/CPL-M
ALIENAÇÃO DE PEÇAS

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação de Material, devidamente autorizado pelo Sr. Secretário de Administração, torna público para conhecimento dos interessados que às 8:30 horas do dia 16 de novembro de 1981, na Rua Henrique Dias nº 307, nesta cidade abrirá proposta para Alienação de Peças, de acordo com o Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967.

Os interessados poderão obter Edital, demais especificações no endereço acima citado, no período de 14:00 às 18:00 horas de segunda a sexta-feira.

Porto Velho, 16 de outubro de 1981
Altamir da Rocha Simpson
Presidente da CPL-M

Hotel Azteca

BUATE ASTEKA

Funcionando 4a., 5a., 6a. sábados. Venha ouvir e dançar ao ar livre, uma selecionadíssima música, no saguão do Hotel Asteka. Picina Shows, e um churrasco à moda da casa. Ambiente selecionado. Obs.: não cobramos consumação. RESERVAS DE MESA: Tel. 221-4441. End. Rua Afonso Pena, 1341, em frente o Calari Cobra Show.

Sindana explica: nada contra o Estado

Mais de 90 mil crianças serão imunizadas na antipólio

A Secretaria de Saúde, Iêda Erse, garantiu ontem que a segunda etapa da Campanha de Vacinação contra a Paralisia Infantil em Rondônia, que será realizada, em todo o país, no próximo dia 24, vai imunizar mais de 90 mil crianças.

Haverá, segundo Iêda Erse, 800 postos montados em todo o Território, onde a população-alvo é de aproximadamente 100 mil crianças com cinco anos incompletos.

CONTROLE

A Secretaria de Saúde apela aos pais para que não deixem de levar a qualquer um dos postos os filhos com menos de cinco anos, independente do número de doses de vacina já ministrado. Para a Secretaria de Saúde é impossível erradicar a doença embora ela esteja sob absoluto controle em Rondônia, não tendo registrado um só caso de paralisia infantil desde o ano passado.

— Para mantermos esse controle — disse uma fonte da Secretaria de Saúde — é fundamental a volta aos postos, no próximo sábado, 24, das crianças com cinco anos incompletos.

TV transmite Fórmula Um

A última e importantíssima prova do campeonato de Fórmula-1, na qual o piloto brasileiro Nelson Piquet tem chances de dar o terceiro título para o Brasil e o seu primeiro, será transmitida ao vivo para Porto Velho. Essa garantia foi dada ontem pelos radialistas Miguel Silva e João Dalmo, da Mercúrio Publicidade, que ainda na manhã de ontem, estavam confirmando os últimos patrocinadores para garantir a transmissão.

Assim, Porto Velho, igualmente a todos os outros centros do Brasil, acompanhará todo o percurso da prova no circuito de Las Vegas Estados Unidos. Igualmente a Nélson Piquet, está o argentino Carlos Reutmmam, que tem um ponto apenas de vantagem sobre o brasileiro.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
GOVERNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA

SECRETARIA DE FINANÇAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO —

2ª CHAMADA Nº 002/GAB/SEFIN

A Secretaria de Finanças convoca as pessoas abaixo relacionadas, constantes do Edital de Convocação SADM — CEDRHU de 17/01/80, Edital nº 001/GAB/SEFIN e os convocados por ofícios, que não compareceram a essas chamadas, participantes da primeira fase do concurso para Agente Fiscal 2.a, realizado no dia 15/12/79, para comparecerem até o dia 20/10/81, no Departamento de Administração Tributária — DAT, sito à Av. 7 de Setembro (antigo prédio da Estrada de Ferro Madeira Mamoré), no horário comercial, a fim de participarem da segunda fase do referido concurso — Curso de Formação para Agentes Fiscais com supervisão da Secretaria de Administração — Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento — DSA, para provimento de 20 (vinte) vagas da Categoria Funcional de Agente Fiscal, regido pela Consolidação das Leis Trabalhistas, nas Agências de Rendas de Jarú, Ouro Preto, Presidente Médici e nos Postos Fiscais de Cacoal, Pimenta Bueno, Vilhena, Colorado, Calama, Costa Marques e Abunã (divisa AC/RO). Os candidatos convocados que não compareceram até a data indicada, serão considerados desistentes, perdendo todos e quaisquer direitos de ingressarem posteriormente no curso e seleção.

Nº Inscrição	Nome
005	Angelita da Costa Almeida
255	Waldomiro dos Santos Barros
325	Jefferson José Sales Miranda
102	Valter Santos Barbosa
380	Ademar Moura de Souza
278	Rocha Campos de Lima
010	Sansão de Freitas Saraiva
188	Edileuza Moraes Cavalcante
279	José da Silva Paixão
301	José Francisco Moroni
310	Maria Ivaneide Marques
228	Raimundo dos Santos Lima
286	Angelo Salvatierra Paz Filho
219	Francisco Vicente Silva
219	Jucineide Pereira Gois
305	Antônio Sampo de Souza e Silva

Porto Velho (RO), 14 de outubro de 1981

Zizomar Procópio de Oliveira
Secretário de Finanças
(20, 21 e 22)

Compre um FIAT pagando em 50 MESES.
COVEL
Tel.: 221-4087
221-5289

Horóscopo

ÁRIES — 21/3 a 20/4
Apure o que há por detrás da repentina mudança de comportamento de uma pessoa. Você pode tê-la ofendido sem perceber.

TOURO — 21/4 a 20/5
Procure certificar-se das intenções de uma pessoa interessada em você. Não se deixe iludir por palavras bonitas.

GÊMEOS — 21/5 a 20/6
Convença os familiares da seriedade de suas intenções e conseguirá o apoio de todos. Cuidado ao andar em lugares estranhos.

CÂNCER — 21/6 a 21/7
Você será muito solicitado por todos. Dedique um pouco de atenção a cada um, mas reserve alguns momentos para você mesmo.

LEÃO — 22/7 a 22/8
Não se isole dos que o cercam. Procure renovar contatos, fazer visitas. Respeite regulamentos de segurança da rua.

VIRGEM — 23/8 a 22/9
Conquiste a admiração dos outros contribuind opara melhorias na sua comunidade. Dê o primeiro passo e ganhe o apoio dos vizinhos.

LIBRA — 23/9 a 22/10
Conte com uma rejeição inicial aos seus planos, a menos ousados. Mas não dê tudo por perdido: não tardará a conseguir adeptos.

ESCORPIÃO — 23/10 a 21/11
A falta de um acordo sobre o programa para o dia de hoje ameaça arruinar quaisquer planos. Alguém terá que ceder.

SAGITÁRIO — 22/11 a 21/12
Seu organismo pode estar se ressentindo com suas extravagâncias. Dê-lhe o descanso merecido e alimente-se bem.

CAPRICÓRNIO — 22/1212 a 20/1
Um confronto torna-se inevitável, procure manter a calma e exponha seus pontos de vista sem apelações.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2
Não se deixe intimidar por pessoas que parece saber mais de que você. Elas podem estar apenas blefando.

PEIXES — 20/2 a 20/3
Evite o surgimento de assuntos desagradáveis numa reunião familiar. Use de muita diplomaci se a noite será um sucesso.

Campanha de Aleitamento Materno

BRASILIA (EBN) — A Campanha de aleitamento materno, lançada pelo Ministério da Saúde, em março deste ano, será avaliada até o dia 30, em Belém do Pará, na primeira reunião do Grupo Técnico Executivo Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno. A reunião contará com os responsáveis pela Campanha no Amazonas, Acre, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará, além de representantes do Inamps, Sociedade Brasileira de Pediatria, Mobral e Legião Brasileira de Assistência.

O Mobral já vem divulgando a campanha junto às comunidades mais carentes do interior do país, num trabalho que está sendo feito desde março, através dos monitores. Até o final do ano vai distribuir 40 mil manuais ilustrados e em linguagem simples, de 20 páginas, com o título de "Amamentação Materna-Vida, Saúde e Amor". O manual conterá informações sobre como é produzido o leite, alimentação de gestante, exercícios durante a gravidez, como amamentar e quando começar a dar outros alimentos, além de outros temas.

A Campanha de Aleitamento Materno foi criada tendo em vista o fato de que a amamentação no País tem frequencia baixa, curta duração e tendência ao declínio, o que agrava o problema da desnutrição, aumentando a taxa de mortalidade infantil. Além disso prejudica o relacionamento emocional entre a criança e a mãe, dificultando a adaptação psico-social da criança ao ambiente.

Educação-problema nacional

BRASILIA (EBN) — O Ministro da Educação, Rubem Ludwig, disse que o problema da educação não é apenas do Governo, mas também das comunidades, dos empresários, enfim, de todo o povo brasileiro.

Em entrevista à imprensa, o Ministro da Educação afirmou que a ambição do seu Ministério "é realizar o máximo com um mínimo de recursos e a percentagem ideal do orçamento para a educação seria o máximo possível". Ele acha que os 12 por cento do orçamento do País para a educação são uma exigência da UNESCO, logo uma recomendação de caráter geral, e, ainda sendo, deve ser entendida num contexto em que ela deve ser aplicada.

Acrescentou Rubem Ludwig que "a educação tem uma população de 120 milhões de habitantes". Por outro lado, disse, "temos uma escala de recursos infelizmente compatível com um país subdesenvolvido e isso cria uma distância imensa entre disponibilidades e necessidades". Daí porque, explicou, a divisão desse bolo de que o país dispõe é uma tarefa fantástica, um desafio ao Governo impressionante. Por isso, o que parece prioritário fica na dependência de outras ações, nas diversas áreas.

Lembrou o Ministro Rubem Ludwig que, "muitas vezes, é necessário que se abram estradas para levar o professor interiorano ao estabelecimento, levar técnicas, levar alimentação, é preciso energia para iluminar salas de aula que funcionarão à noite. E tudo isso nas dimensões do Brasil, na escala do Brasil. Tudo isso com a mesma escala de infra-estrutura necessária para outras obras, outras ações no campo da saúde, da previdência e em todos os demais setores".

Respondendo a uma pergunta sobre se a verba proveniente da tributação dos lucros dos bancos seria suficiente para resolver os problemas do Ministério, respondeu que "não há ainda uma previsão. O assunto ainda está em debate, não houve ainda uma decisão final do Presidente da República, algumas opiniões aconselham e outras desaconselham e o melhor é esperar". Instado a dar sua opinião pessoal, Ludwig disse que, em princípio, é "a favor de todas as medidas que tragam recursos para a educação para que possa ser modesto nas ambições e ambicioso nos objetivos".

Sobre a questão do fim da gratuidade nas Universidades, o Ministro lembrou que o assunto já está desde há muito previsto na Constituição. Ele é contra o ensino gratuito no nível Universitário, mas a favor do estudante gratuito, fazendo uma diferença entre gratuidade passiva, que é aquela que não se cobra, e a gratuidade ativa, em que o estudante, "reconhecidamente carente tenha não apenas a gratuidade passiva, mas também a ativa, que consiste na ajuda do Governo, com recursos para que os resultados de seu estudo sejam o melhor possível. Mas disso aí a dar a gratuidade generalizada, como vem ocorrendo, é um assunto que merece ser estudado com atenção".

Sobre as pretensões salariais dos professores, o Ministro da Educação disse que ele se insere num grande quadro que envolve todos os funcionários federais. Todavia ele se esbarra naquela escala a que se referiu anteriormente e que deve ser estudada como um todo.

UBE com livros, Autores e Factos

— A SEMIM — Sátir Edições Mimeográficas lançando, dentro da coleção "Gre-Gório de Matos Guerra o volume XIII que traz o Poeta Halley é um poeta surpreendente tanto pela temática como pela nota irônica que desvia. Um exemplo Poema Côres do Povo: "Neste País/de gente amarelo/onde mando/ a nota verde/tá todo mundo/azul de fome/ tá todo mundo/branco de sede". O Poeta é de Brasília não existe, pois nenhuma alusão a CAERD queremos deixar bem esclarecido.

— E com o patrocínio da Funarte Leão Toscanelli lança o livro Poemas Patéticos com ilustração de capa de João Bohiono. Toscanelli é um bárbaro, apesar de manusear as palavras com maestria. E bárbaro, porque primitivo no sentir. Suas poesias são ejaculações emocionais que se desencontram em palavras e indagações que muitas vezes não formam um sentido lógico, mas pode-se perguntar, para que se precisa da lógica e será fácil gostar de Toscanelli. Eis aqui um trecho da poesia Um Cara: "Ser ou não ser uma pessoa que nasceu assim./Chegar e mostrar que os olhos são o nascimento/De tudo que pode perceber seu pensamento/Que não quer saber do começo, meio ou fim".

— A Editora Record lançando, quase que simultaneamente com o lançamento do original nos Estados Unidos, o último romance de Harold Robbins, Adeus Janete que trata de um drama ocorrido no mundo da alta costura francesa no qual, segundo se diz, Robbins consegue criar seu livro mais ousado e chocante. É ler e conferir.

— E a Editora Civilização Brasileira, de Márcio Denser, uma mulher que escreve como mulher, o livro Animal dos Motéis que, sem dúvida representa um salto na controvérsia sob o papel da mulher brasileira em fase do tratamento sério escondido, sob uma crítica irônica que a autora dá aos diversos assuntos referentes à mulher.

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 13 às 21
13,30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembor, 549 (altos da Casa dos Molas — Sala 2) — Fone: 3909

Igreja politizada

Todos os documentos papais, especialmente os produzidos por João Paulo II, e agora mesmo na Encíclica "Laborem Exercens", condenam a intromissão direta da Igreja em questões políticas, sobretudo as que têm cunho partidário.

Reconhece João Paulo II, sem dúvida o mais prestigioso Papa deste século, o perigo que existe em colocar-se a Igreja como instrumento de interesses divisionistas como os que caracterizam os partidos políticos, sempre como é de sua essência, empenhados na conquista do poder.

A Igreja possui a sua própria doutrina, assente nos evangelhos e está nele escrita aquela palavra de Cristo, quando tentado pelos fariseus a lhe perguntarem se deviam obedecer a César, respondeu que o certo é dar a César o que é de César e a Deus o que é Deus. Sem dúvida, traçou-se aí uma linha divisória bastante nítida do comportamento moral da Igreja, o que foi reafirmado mais tarde até com ênfase por Paulo Apóstolo, quando mostrou a imprescindibilidade da submissão dos cristãos ao poder do Estado.

Os prelados mais ilustres e conceituados do País, embora dentro da CNBB, predicam a abstenção do clero em face das dissensões criadas pelos partidos políticos e aconselham os fiéis a seguirem, cada qual segundo a sua própria consciência, a linha partidária que melhor achem conveniente para os interesses da sociedade política a que pertencem.

Essa linha não está sendo seguida por todos. Bispos e padres da chamada igreja progressista ousadamente estão imiscuindo-se em atividades partidárias, aconselhando os católicos a se filiarem a correntes de combate ao regime capitalista, com a sua adesão consequente aos agrupamentos que querem implantar no Brasil um regime socialista, no estilo do que predomina na União Soviética e em seus satélites na Europa e no resto do mundo.

A "ala progressista" da Igreja está sendo assim uma vanguarda revolucionária que, servindo-se de muitas imunidades reconhecidas ao clero, arroja-se a fazer recomendações aos eleitores para que escolham os partidos que, no seu modo de ver se colocam na linha da Igreja de Puebla, fazendo-o, no entanto, com evidente deturpação da doutrina consagrada naquele documentos, destinado especialmente aos países da América Latina.

O que no fundo está se formando no Brasil é uma espécie de "clericalismo", algo que acabará assemelhando-se à formação de uma república no estilo do Irã, sob a liderança do aiatolá Khomeini.

Nada mais perigoso não apenas para a estabilidade das instituições políticas brasileiras, em busca de um maior aprimoramento democrático, como para a própria Igreja, pois que o próprio exemplo iraniano mostra a impossibilidade no mundo moderno de um regime teocrático desse estilo.

Outro argumento que deve ser apresentado aos bispos e padres, ora empenhados na socialização do Brasil, e que diz com o próprio destino da Igreja, é o de que quando se instala o comunismo ateu, necessariamente ateu, pois que isso é a sua base filosófica, a primeira vítima será exatamente a Igreja, cujos privilégios e regalias de que goza são logo eliminados.

Pode-se ver isso com o que está acontecendo na Nigéria, onde o clero é perseguido pelos sandinistas que se instalaram no poder com a ajuda evidente de bispos e padres agora postos de lado e até mesmo objeto de perseguição.

As "cartilhas progressistas" editadas e profusamente divulgadas em todo o País estão aí para dar testemunho do espírito faccioso com que bispos e padres que as editaram e patrocinam estão infundindo no espírito do povo do interior, sobretudo os trabalhadores do campo, sentimentos de ódio que ameaçam seriamente quebrar a unidade moral e política da Nação.

Cabe perguntar até onde irão levar esse perigoso comprometimento de que nem mesmo chegarão a ser beneficiários.

Cabe perguntar até onde irão levar esse perigoso comprometimento de que nem mesmo chegarão a ser beneficiários.

A política é um resvaladouro, uma engrenagem arriscada que vai absorvendo a pouco e pouco, até o completo e irretratável domínio, aqueles que se aventuram em seus meandros.

O resultado dramático é que o lado espiritual, "o reino que não é deste mundo" está sendo sacrificado e se não houver a tempo uma reação eficaz, determinada pela parte sadia do clero, pode-se prever dias dramáticos para a Igreja Católica, sob tantos aspectos já sobrepujada pelas seitas concorrentes que se empenham em satisfazer as aspirações místicas do povo.

Inventos para a Amazônia

BRASILIA (EBN) — O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) mostrou aos visitantes da IX Exposição Feira Agropecuária do Amazonas que, com baixa tecnologia e poucos recursos, é possível produzir energia elétrica a partir da força da correnteza dos rios da região e que, com esta mesma força pode-se transportar água para até 30 metros de altura.

Trata-se de dois inventos da divisão de Fontes Alternativas de Enregia, e têm com princípio básico a utilização de um aparelho que gira na correnteza, da mesma forma que um catavento gira no ar. Daí serem chamados de cata-água.

Esse movimento rotativo produz energia ou bombeia água sem necessitar de barragens ou quedas d'água. Os inventos são ideais para pequenas propriedades localizadas nas margens dos rios, uma vez que podem ser utilizados em correntezas superiores a apenas dois quilômetros por hora.

A divisão de Anatomia da Madeira do INPA expôs um painel com 44 espécies madeireiras da região, algumas largamente utilizadas no mercado interno ou para exportação. Dentre as espécies expostas encontra-se macacaba, violeta, cedro, aguano, angelim rajado, cerejeira, jabuirana e freijó.

Por sua intensa procura, foram colocadas à venda várias publicações do Instituto — "Plantas Tóxicas", "Algumas Flores da Amazônia", "Essências Madeireiras da Amazônia", além da revista científica "Acta Amazônia".

Com o objetivo de oferecer ao homem da região melhores condições de trabalho, o pescado, o INPA apresentou um novo invento destinado à secagem de peixes cujo principal vantagem é executar, em apenas seis horas um trabalho comumente realizado em seis a sete dias.

A nova "Secadeira Elétrica" utiliza força centrífuga e permite tirar toda a água do pescado deixando-o com qualidade 100 por cento superior ao seco pelo processo tradicional.

O processo de produção de celulose e papel também foi apresentado num quadro de pesquisa, através de um fluxograma ilustrado que contém todas as fases do processo. As pesquisas desenvolvidas peo INPA concentram-se em madeiras com densidade até 0,70 gramas por centímetro cúbico e entre as que apresentam melhor qualidade para tal fim são o marotó, marupá, guarubá, algumas lauráceas e taveiras.

BEALCE-Empresa de Higienização e Conservação Ltda.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 - Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449
Senhor Empresário:
Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.
A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

DR. VICTOR SADECK

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — VIAS URINÁRIAS
Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Urologia
CONSULTOÓRIO: Rua Prudente de Moraes, 200 Ed. "Pereirinha" — Sala 05 (altos) Fone: 221-5721
RESIDÊNCIA: Rua José Bonifácio, 814 Fone: 221-4516

Compre um FIAT pagando em 50 MESES.
COVEL
Tel.: 221-4087
221-5289

CLASSIFICADOS

VIGILANTES

"A SEVISEL está necessitando de Vigilantes na idade de 30 a 50 anos e que sejam alfabetizados, sabendo ler e escrever alguma coisa.

Apresentar-se em nossos escritórios nos horários das 08 as 12 e das 15 às 17,30".

(16, 17 e 18)

VENDE-SE

1 — Uma Linha de Telefone comercial, tratar pelo telefone 221-2135. Horário comercial, ou 221-2852 à noite.

(16 a 24)

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

ALUGA-SE
— Edifício "Rio Madeira" —
Consultório
(Para 2 dentistas e 1 médico)
Prontas para funcionamento
nº 405 e 406
Uma sobre loja
TOURINHO — Corretores de Seguros Ltda.
— Tel.: 221-3161.

Compre um FIAT pagando em 50 MESES.
COVEL
Tel.: 221-4087
221-5289

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhos, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasna, etc.

Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.

Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.

Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta. Casa de Misericórdia — Policlínica Central - Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.

CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro
Galeria Central, 3º Andar Sala 49.
Diariamente após 18 hs.
Telefone: 221-4244
Resid. Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO.

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)

Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.

Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 16 às 20 horas.

Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6269
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241
Fone: 221-5169.

CLINICA e CIRURGICA DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E VIAS URINARIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLÓGICA
Av. Carlos Gomes c/Salgado Filho
Clínica Madre Mazarello.
Fones: 221-1215 e 221-5848
Porto Velho — Rondônia

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas Assistencia Contábil e Jurídica a Empresas Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.

Rua José do Patrocinio n 800 apt 101

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.

— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.

Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

Serralheria Vidroferro

Fabricamos:

Esquadrias de Aluminio e Metálica Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que voce precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasilia, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMÁTICA
EQUIVALENTES ASMATICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETICÃO
URTICARIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA, CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral.

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Julio de Castilho, nº 2088
Atende 2a., 4a. e 6as. feiras das 18:30 às 20:00 horas — UNIMED.

PESCA

Material e Equipamento para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — Comércio e Representações Ltda.
Tels.: 221-4713 e 221-4712
Ancoras, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 96 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extremo: 15:30 horas (23:30 horas — Carro Leito)
Extrema e Rio Branco 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho — G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00, 23:00 horas
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas
P. Velho — Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim — P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho — Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 18:30
Ji-Paraná — P. Velho: 7:00 11:00, 17:00 e 19:00

Telefones: 2096 / 2763

NOVO HORARIO DE ÔNIBUS

TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHAO FURGÃO PARA GUAJARA-MIRIM E RIO BRANCO

Compre um FIAT pagando em 50 MESES.
COVEL
Tel.: 221-4087
221-5289

COVEL

ÓTIMA OPORTUNIDADE DE COMPRAR CARROS USADOS:

LINHA FIAT

147 — Standar (79) — Amarelo Toscana
147 — L (78) — Branco Alpi
147 — Pick-Up 1300 (80) amarelo

LINHA VW:
Kombi 3 portas (77) branco e azul
Passat (78) branco

LINHA CHEVROLET:
C-14 (77) bege ipanema — cabine dupla

LINHA FORD:
Belina (78) — Coral

LINHA HONDA:
Moto ML — preta (ano 80) 125 cilindros

Rádio Rondônia

O SOM DA ALEGRIA

EM SEU RÁDIO

Curso Prático de Correção Monetária e Lucro Real

PROGRAMA
20 HORAS/AULA

1. CORREÇÃO MONETARIA DE BALANÇO
1.1 — Contas Sujeitas e Excessões;
1.2 — Sistemas de Cálculo, quem deve usá-los, diferenciação, vantagens e desvantagens;
1.3 — Funcionamento dos Sistemas, Detalhes de Cálculos, Contrapartidas e Roteiro detalhado;
2. DEPRECIAÇÕES
2.1 — Taxas admitidas pelo Fisco
2.2 — Sistemas de Cálculos e Roteiro detalhado;
2.3 — Correção Monetária das Depreciações (Do ano e acumuladas)
3. LUCRO INFLACIONARIO
3.1 — Deferimento do Saldo Credor da Correção Monetária;
3.2 — Formas de Cálculo e Textos Legais.
4. LIVRO DE APURAÇÃO DO LUCRO REAL
4.1 — Utilização do Livro (Partes A e B);
4.2 — Como lançar o Livro;
4.3 — Reconciliação com Declaração de Imposto de Renda.

APRESENTADOR
JOSÉ FLAVIO RODRIGUES
Contador CRC-GO 3856
Administrador CRTA 687 — DF
Auditor CVM nº 94

Diretor Financeiro da EMSA — Empresa Mexicana de Montagem S.A.
Auditor Geral da Prefeitura Municipal de Goiânia-GO.
Professor de Assuntos Contábeis e Fiscais do Sindicato dos Contabilistas no Estado de Goiás.

LOCAL DO CURSO: Auditório da Ordem dos Advogados de Rondônia, Forum Rui Barbosa — Sala 53.

VALOR DO CURSO: Cr$ 10.000,00 (Com Material Didático)

MATERIAL DIDATICO: — Apostilas — Casos Práticos — Questionários Dirigidos.

Período: 22/23/24/Out/1981.
HORARIOS: 22/10 — 19:00 às 23:00 horas
23/10 — 08:00 às 12:00 horas
19:00 às 23:00 horas
24/10 — 08:00 às 12:00 horas
14:00 às 18:00 horas

CENTEF — Centro Técnico de Interesse Empresarial Ltda.
Filiado à ACIEG — Goiânia-GO

INSCRIÇÕES: Gliori Contabilidade Ltda — Ed. Rio Madeira Sala 322 — Fone. 221-1591

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças do Estômago, fígado, vesícula, intestinos e vias biliares.
— EMAGRECIMENTO —
DR. OSWALDO PIANNA FILHO
Gastroenterologia
Endoscopia G.I.
Consultório: Rua Júlio de Castilho 604 (Clínica Radiológicas Dr. Renaldo Lenos)
FONES: 221-4783
221-4754
Porto Velho — RO

Delegado prendeu outro membro da gang do Itaú

Milton, outro da gang que está atrás das grades.

Está preso na Central de Polícia, o ex-despachante Milton Gonçalves da Silva, o "Milton", que é acusado de haver assassinado em Cuiabá, Cristofer Lopes, o mentor do assalto praticado no meio do ano contra o banco Itaú. O marginal que já tem preventiva decretada pelo juiz Augusto José Alves negou ontem que tenha matado Cristofer e qualquer outro envolvimento no assalto.

Milton Gonçalves estava ultimamente residindo em Cuiabá. Ele ficou encarregado por José Matias, o "Jorge", de receber e dar guarida a Cristofer que "já andava muito nervoso", e podia por tudo a perder.

O marginal foi preso em Vilhena quando descarregava "inocentemente" um caminhão. O delegado Valderedo Paiva, que está presidindo o inquérito recebeu um chamado daquele município dando conta que um indivíduo com a descrição de "Milton" estava chegando à cidade e poderia em breve sair. O delegado de Vilhena alertou entretanto a necessidade de Valderedo levar um mandado de prisão, uma vez que o marginal poderia libertar-se rapidamente através de um advogado.

LIMPO

O delegado deslocou-se imediatamente para Vilhena e conseguiu trazer "Milton" que durante a viagem alegou estar "limpo" e que as acusações contra ele eram injustas. Para o caminhão que ele descarregava, o delegado tem também uma explicação.

Ele recebeu uma parte em dinheiro de Cristofer para comprar um carro. Como a compra não podia ser em nome de Cristofer que já estava sendo caçado, Milton então comprou um Opala que em seguida foi trocado pelo caminhão.

Milton disse ontem que é inocente no caso e que recebeu Cristofer em Cuiabá, mas não o matou. "Seu doutor, ele deve estar agora em Brasília. Eu o levei até Alvorada, perto de Brasília. De lá ele se virou e eu fui cuidar da minha vida".

O ex-despachante quis saber se realmente havia uma prisão preventiva decretada contra ele. O delegado respondeu que sim e ele defendeu-se: "mas doutor isso não está certo. Essa preventiva é de graça, eu não tenho nada a ver com essa estória toda".

Por via das dúvidas ele fica preso por mais algum tempo até que o assalto seja totalmente esclarecido. Falta prender apenas José Matias, o "Jorge" que agora pode estar na Bahia desfrutando dos juros altíssimos de empréstimos que fez em Ji-Paraná com o dinheiro do assalto.

PROMOTOR ANALISA O JUDICIÁRIO

Nas causas cíveis, os advogados tem maior interessem em buscar uma solução junto ao juiz. Já tratando-se de causas criminais eles esperam o benefício do decurso de prazo e com isso os réus são soltos após os 81 dias previstos no trâmite do judiciário. Como só existe um juiz para as causas criminais e um para as causas cíveis, e estas são mais fáceis de resolver portanto podem ser apressadas. A informação foi prestada ontem pelo promotor Edson Jorge, que garantiu a promotoria não está tendo problemas uma vez que tem três promotores que adiantam todo o serviço, deixando o restante do trâmite com o Juiz.

HIPÓTESE

Ele fez uma comparação: em hipótese, se tivéssemos 10 mil ações das quais cinco fossem cíveis e as restantes criminais. As cíveis que são mais fáceis de serem decididas tem a presença dos advogados constantemente cobrando uma solução, enquanto as criminais quando chegam às nossas mãos são logo liberadas e ficam na dependência do juiz, que pelos seus muitos encargos vão estudando o problema cmo o tempo disponível porque não é cobrada urgência.

"Teríamos necessidade de mais juízes para a vara Criminal, um para a eleitoria (que também atrasa porque, apesar de tratar-se de algo muito simples para o juiz, ele tem que observar detalhadamente cada caso, antes de assinar").

ESTADO

Para o promotor mesmo com a aprovação da lei do judiciário na vigencia do novo Estado, por algum tempo, a Justiça de Rondonia continuará dependendo dos recursos da União, à exemplo do que aconteceu com o Estado do Acre. Ele acha ainda que mesmo com o Judiciário do Estado implantado, vão haver problemas se os concursos para preenchimento de cargos, forem feitos em Brasília: "se o concurso for em Rondônia, muita gente vai a ceitar".

VAI SER EXUMADO O CORPO QUE PODE SER DE CRISTOFER

Deve ser exumado na próxima segunda-feira em Cuiabá o cadáver que foi enterrado sem identificação no dia 24 de agosto passado por estar totalmente queimado.

O homem enterrado pode ter sido Cristofer Lopes que teria sido eliminado, provávelmente para que "Jorge" o novo lider da gang que assaltou o banco Itaú ficasse com o dinheiro do assalto e que não foi repartido.

NÃO ACREDITA

Os contatos iniciais para a exumacão já foram mantidos para que a exumação seja feita em Cuiabá. O delegado Valderedo, disse ontem que não acredita em nada do que foi contado por "Milton".

O ex-despachante já tem passagens na policia e para os agentes que trabalham no caso, ele só está negando a participação na trama do assalto porque ainda confia numa ação de "Jorge" que poderá tentar liberá-lo.

PEÕES

Para os delegados locais, este assalto foi até muito fácil para os ladrões e pouco dificil para a polícia.

Eles acham também que a gang do Itaú, era nada mais nada menos que "uma quadrilha de peões".

"Se aparecesse aqui uma quadrilha como as que agem no sul do país, em poucas horas todos os bancos estariam assaltados e eles ainda sairiam de avião para outros Estados, ou até para o exterior se quizessem".

SEGURANÇA

Essa facilidade foi atribuida ao fato de os bancos contarem com sistemas precaríssimos de segurança.

Há maior parte das vezes trata-se de guardas que vão cansados para o trabalho pois durante o outro turno tem que buscar uma forma de garantir o orcamento doméstico motivo outro emprego.

DORMINDO

Uma prova, foi uma blitz recente realizada pelo 1º DP, sob o comando do delegado Luciano Agra, que denunciou: "todos os policiais que guardam os bancos estavam dormindo nos postos, enquanto a blitz prendeu marginais que reuniam-se na frente dos estebelecimentos de crédito".

Preso estelionatário

O falsificador cujo nome inicial era Romualdo Fernandes e que posteriormente foi preso outras nove vezes com outros nove nomes foi liberado na sexta-feira em Ariquemes, mas em seguida foi novamente "encanado" pelo delegado Valderedo que passava no local, por falsidade ideológica. Em Ariquemes onde passou alguns dias presos o delegado não sabia que o falsário não tinha apresentado pelo menos é o que se acredita) o seu verdadeiro nome: desta vez ele chamava-se José Coutinho.

— Sai daí rapaz aqui é o delegado Valderedo!

— Mas é muito azar doutor, nem aqui o senhor me deixa em paz.

Foi essa a única reação do então José Coutinho. Ele veio novamente para Porto Velro, agora vai responder processo por dizer ser um homem que há muito é caçado pela polícia: Ivo Rodrigues. Para amedrontá-lo o delegado chegou a dizer que se não dissesse o nome verdadeiro, o falsário acabaria pagando pela pena de Ivo Rodrigues.

Além disso, como Romualdo ele tem prisão preventiva decretada em Rio Branco, onde até possui uma fazenda. Muito choroso ele pediu para o delegado separar apenas as duas preventivas, que ele cumpriria as penas.

Muito ardiloso, o homem de muitos nomes já confessou que o lugar onde há mais otários é no Paraná. "Alí todo mundo é besta. As vezes dá até pena". Ele não deixa de fazer comentários a si proprio: eu dou o nó nos caras e ainda os chamo para pagar o almoço com o dinheiro deles mesmo (quando se trata de cheque sem fundo). Ele é tão dramático que morde a língua e chora cuspindo sangue, dizendo que sofre de uma grave doença nos pulmões.

FESTA DOS PROFESSORES TERMINOU EM FACADAS

A festa de comemoração ao dia dos Mestres realizada no colégio "21 de Abril" acabou com um estudante ferido gravemente a facadas, enquanto a polícia saiu à caça do agressor, que não foi identificado. Testemunhas do crime não souberam dizer as razões da agressão.

A festa transcorria normalmente até às 22 horas de anteontem, quando um homem que até o momento assistia a tudo passivamente se aproximou-se com calma do estudante Messias Gonçalves Ribeiro, de 20 anos residente no bairro da Liberdade dando-lhe um empurrão e em seguida a primeira facada.

Enquanto o estudante tombava, o agressor aplicou-lhe novos golpes em várias partes do corpo fugindo em seguida. Cerca de oito pessoas que estavam próximas ao local, estupefadas não souberam reagir tal a brutalidade da agressão, e socorreram a vítima levando-a em estado grave ao pronto socorro. O infrator não foi localizado pela polícia.

Maníaco sexual ataca em Ji

Um picotador maníaco que há cerca de um ano vem intranquilizando as donzelas Ji-paranaenses continua atacando. Mais de 10 residencias já foram visitadas pelo picotador, que armado de tesoura, adentra casas alheias, à procura de moças para picotar calcinhas.

A Central de Policia de Ji-Paraná, já recebeu duas queixas do picotador, porém, o único elemento suspeito preso até o momento não foi reconhecido pelas vítimas.

O receio de publicidade, tem evitado muitas denúncias. Na penúltima, picotou, além da calcinha de uma jovem, a camisola da dona de casa e o calção do chefe da família, isto tudo enquanto as vítimas dormiam.

Sua última visita foi realizada numa residência da beira rio, onde utilizou sua tesoura para picotar a camisola da dona de casa, que acordou e botou a boca no trombone. Quando não encontrou os objetos de sua especialidade para picotar o maníaco se conforma em picotar toalhas de mesa, lençois e até redes de dormir. Em nenhum dos casos até agora conhecidos de invasão de propriedade alheia, o picotador praticou furto.

Segundo o delegado Edson Martins, a Policia vai intensificar as investigações sobre o maníaco, pois a tesoura usada para satisfazer o picotador, poderá a qualquer momento ser utilizada em sua defesa própria, se surpreendido por alguém.

DEPUTADO QUER POVO INFORMADO SOBRE FEDERAIS DA COCAINA

MANAUS (AM) — "Quando um marginal comete e [illegible] preso, a polícia faz questão de apresentá-lo ao público, mas quando se trata de um figurão, principalmente da polícia, ela tenta de todas as formas escamotear a imprensa e a opinião pública, omitindo ao máximo [illegible] homem".

A declaração é do deputado José Costa de Aquino, do PMDB, que em requerimento aprovado anteontem na Assembléia Legislativa, pede a apresentação dos três agentes federais presos portando cocaína no aeroporto Eduardo Gomes, para que a imprensa possa fotografá-los e [illegible].

Aquino lembrou que no caso dos três policiais federais, o Departamento de Polícia Federal faz questão de não divulgar os nomes dos envolvidos com a apreensão da cocaína, levando os repórteres a verdadeiros malabarismos para conseguir identificar os infratores. Ele assegurou que essa atitude também se configura num claro atentado à liberdade de imprensa.

Os deputados Mennes Simplício, Danilo Ribeiro, [illegible] (PTB) e Vinicius Conrado (PDS) disseram que apoiam o requerimento de José Costa de Aquino, porque ele defende o direito que a população tem de ser informada.

O requerimento de Costa de Aquino acabou gerando a maior polêmica do dia na Assembléia Legislativa e a discussão passou pela avaliação da capacidade ou não do ex-superintendente da Polícia Federal, Ivo Americano. Alguns deputados do PDS como Josué Filho e Humberto Michelon [illegible] que Americano é inocente das acusações enquanto Vinicius Conrado e todos os deputados emedebistas fizeram severas críticas ao ex-Superintendente.

CENTRAL E 3o DP JOGAM NO ROSÁRIO

A Central de Policia e o 3º Distrito Policial jogam hoje no campo do Rosário a partir das oito horas, uma das partidas decisivas do campeonato de futebol promovido pela Secretaria de Segurança entre os órgãos internos. Nos dois times, conhecidos nomes do futebol da primeira divisão como Reginaldo (Ferroviário), Damoda e Oliveira (Ipiranga) entre outros.

A Central vai sair jogando com Oliveira, Camilo, Silvio, Reginaldo e Damoda; Bellom e Nilton; Jorge Paulo, Guimarães, Barriga e Motora. O time do 3º DP é o seguinte: Antonio Carlos, Hiran, João Leite, Paulo Calixto e Renato; Lucas e Pimenta; Flávio, João Carvalho, Josué e Manuel Moura.

Compre um FIAT pagando em 50 MESES.
COVEL
Tel.: 221-4087
221-5289

Borracha já dá condições à seringueiros

Enquanto em São Paulo, região mais desenvolvida do país, um operário com renda média de Cr$ 50.000 por mês é despedido quase todo dia, na região amazônica, um número cada vez maior de seringueiros começa a conquistar esta mesma quantia, garantindo para si e suas famílias, uma situação há muito desejada e merecida.

Se a crise do petróleo, desencadeada em 1973, veio contribuir para o agravamento da situação econômica do Brasil, culminando com cerca de 420.000 desempregados, atualmente no eixo Rio-São Paulo-Belo Horizonte, por outro lado, veio estimular a retomada da produção de borracha natural, que foi, em tempos passados, a grande riqueza do país.

Há quatro anos atrás, a Superintendência da Borracha iniciaria uma verdadeira operação de socorro ao sistema de produção da borracha, com o lançamento do PROBOR II. Aquela época, seringueiros e seringalistas achavam-se completamente descrentes quanto ao surgimento de soluções para o setor.

E exatamente em 1977, sob a orientação do Superintendente José Cezario Menezes de Barros, a SUDHEVEA começaria por lançar, no norte, os primeiros estímulos à volta do seringueiro dos seringais nativos.

DOS ESTIMULOS

Para que o seringueiro descrente voltasse a seu habitat natural e retomasse uma atividade produtiva, a SUDHEVEA procurou tomar iniciativas em seu favor, com o propósito de atender suas principais necessidades básicas.

A primeira medida concreta tomada neste sentido surgiu do convênio firmado entre a .... SUDHEVEA e a COBAL, para revenda de bens de consumo para seringueiros e seringalistas. Este programa foi iniciado em 1977 em apenas três municípios. Hoje, a revenda de bens de consumo está efetivamente implantada em vinte municípios amazônicos e instalada em modernos armazéns construídos pela SUDHEVEA, em convênio com a COBAL.

Aliada à revenda de bens de consumo, a ... SUDHEVEA instituiu a revenda de insumos e utensílios dirigida aos mutuários do PROBOR com projetos de implantação de seringal de cultivo.

Não parou aí, a SUDHEVEA. Partiu para proporcionar ao seringueiro melhores condições de saúde e educação, abrindo e mantendo centenas de escolas nos seringais e, ao mesmo tempo, criando um eficiente serviço de assistência médico-odontológica fluvial, exclusivamente para atender aos seringueiros e seus familiares.

Outras medidas foram tomadas pela Superintendência da Borracha com o objetivo de revitalizar o setor borracheiro, como por exemplo, a criação de uma programação radiofônica voltada exclusivamente para os seringueiros, produzida pela Rádio Nacional de Brasília em decorrência de um convênio firmado com a RADIOBRAS.

Porém, uma das mais importantes medidas tomadas pela SUDHEVEA nestes últimos quatro anos em favor do fortalecimento do setor, tem sido a política praticada de elevar constante e substancialmente o preço da borracha. Ver tabela em anexo.

DOS RESULTADOS

Há que se ressaltar, no entanto, que estas ações desenvolvidas pela SUDHEVEA e a obstinação com que vêm sendo executadas, ao serem programadas, tinham como objetivo oferecer um tratamento de choque ao combalido setor de produção de borracha. E os resultados positivos já se tornam palpáveis. Prova disto é o crescimento na produção de borracha natura que se verificou no período de julho de 1980 a julho de .... 1981. Naquele mês, a produção de borracha natural nacional chegava a 13.931 quilos. Em julho de 81 já se elevava para 17.052 quilos.

Concomitantemente, o seringueiro que há quatro anos atrás abandonava os seringais em verdadeiro êxodo rural, para se fixar na periferia das cidades, onde, via de regra, mendigava para viver, em decorrência dos estímulos oferecidos pela SUDHEVEA, tem voltado, hoje, em massa aos seringais e se reintegrado ao sistema de produção de borracha. E isto por confiar nas medidas eficazes e concretas que vêm sendo tomadas em seu favor. Abre-se ao seringueiro, inclusive, a perspectiva de poder auferir rendimentos me torno de Cr$ 50.000, o que já se verifica com um grande número de seringueiros que têm optado por beneficiar sua própria borracha nas mini-usinas, que estão sendo implantadas na Amazônia, particularmente no Estado do Acre, com a orientação e o apoio da SUDHEVEA.

Enquanto o operário urbano especializado dos centros industriais sofre, na forma de desemprego, os efeitos da crise econômica nacional, no norte, ao contrário, o setor de produção de borracha reage como um todo aos estímulos que vem recebendo. E, em lugar de dispensar mão-de-obra, necessita cada vez mais que os seringueiros retomem a atividade produtiva, o que nos leva a supor que teremos, ao final do presente exercício, uma das maiores produções de borracha dos últimos tempos.

Telecomunicações de Rondônia S. A.-TELERON
EMPRESA DO SISTEMA TELEBRÁS
C.G.C. 05.904.883/0001-68

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da Telecomunicações de Rondônia S. A. — TELERON, convidados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 27 de outubro de 1981, às 9 (nove) horas, na sede da sociedade, sita na Rua D. Pedro II, nº 1213, nesta cidade de Porto Velho, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do Capital Social de Cr$ .... 549.312.335,67 (quinhentos e quarenta e nove milhões, trezentos e doze mil, trezentos e trinta e cinco cruzeiros e sessenta e sete centavos) para Cr$ 686.855.997,66 (seiscentos e oitenta e seis milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e noventa e sete cruzeiros e sessenta e seis centavos), mediante a capitalização dos créditos de participação financeira de promitentes-assinantes e da TELEBRÁS.

b) Alteração dos Artigos 5º e 16 (Caput) do Estatuto Social.

Porto Velho-RO., 14 de outubro de 1981.

Sylvio Santiago Santos
Presidente
Francisco Martins de Queiróz
Diretor Administrativo-Financeiro
José Martins Fernandes Neto
Diretor Técnico-Operacional
(15, 16, 17)

Leia e assine o Alto Madeira

Arquelau de Paula
Jorge de Paula
ADVOGADOS
Causa Cíveis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.
Ed. Rio Madeira, 2º andar, conjunto 202/203. Tels. 221-4939 e 221-2348.

Tarifa de ônibus menor que INPC

A majoração das tarifas dos ônibus urbanos só será executada, de agora em diante, com índices inferiores aos do INPC — Índice Nacional de Preços ao Consumidor — e na mesma época dos reajustes do salário mínimo. Este foi o resultado da reunião de ontem entre o ministro dos Transportes, Eliseu Resende, 15 prefeitos e os representantes das administrações de São Luiz e Maceió. Segundo informou o ministro, esta decisão não será celebrada formalmente, mas vai vigorar como "um acordo de cavalheiros". Os prefeitos, que saíram satisfeitos do encontro, se comprometeram ainda a encaminhar a Brasília sugestões para a elaboração da lei orgânica do sistema nacional de transporte coletivo metropolitano e urbano, proposta pelo Ministério e que pretende ordenar o setor em todo o País. Segundo Resende, o projeto da lei será encaminhado ao Congresso "no prazo de tempo o mais curto possível, mas ouviremos ainda as concessionárias e os sindicatos".

O governo, como confirmaram o ministro e os prefeitos, não afastou definitivamente a possibilidade de subsidiar os ônibus. "Seja na forma de vale-transporte ou subsídio ao óleo diesel, não importa. O que está claro é que a preocupação do governo federal não é menor do que a nossa e, no momento, a lei orgânica é fundamental para regulamentar a fixação de tarifas que hoje é muito confusa" acentuou Reynaldo de Barros, prefeito de São Paulo.

O ministro comprometeu-se ainda com os prefeitos a, nos próximos convênios, repassar recursos a fundo perdido da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos — EBTU — às cidades que não possuirem uma administração eficiente, para fiscalização das planilhas nas quais as empresas concessionárias discriminam e reivindicam o aumento das tarifas. Conforme Resende, os itens pessoal, remuneração e depreciação do equipamento são de fácil controle "e, naturalmente, não cresceu mais ad que os salários". Os outros itens da planilha de custos são óleo diesel, chassis e pneus. O óleo diesel incide em 20% na composição da tarifa e, apesar de não existir data marcada para os aumentos autorizados pelo Conselho Nacional de Petróleo, o ministro acredita que eles passem a ocorrer "de acordo com os índices da variação cambial, que têm sido inferiores aos do INPC".

Afirmou Resende que os prefeitos concordaram com "algumas das distorções apresentadas". Mas nem o ministro explicaram a razão das tarifas variarem de 70a 80— no País, apesar de os custos serem os mesmos.

República Federativa do Brasil
Poder Judiciário — Justiça dos Territórios
Comarca de Porto Velho — Rondônia
Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais
OFICIAIS
Albino Lopes do Nascimento — Titular
Décio José de Lima Bueno — Substituto
Antonio Eneas Fraga Mendes — 2º Oficial
EDITAL DE PROCLAMAS Nº 1.009

Faço Saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 180 nºs I, II e III do Código Civil Brasileiro, Roberto Kenshi Kuroda com: Lizete dos Santos Pedroso. Ele é natural de Maringá — Estado do Paraná, nascido em 28 de julho de 1950, profissão Engenheiro Civil, Estado Civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Shoiti Kuroda e Mitsyo Kuroda, residentes em Maringá — Estado do Paraná. Ela é natural de Barra do Turvo — Mun. do Estado de São Paulo, nascida em 27 de julho de 1957, profissão do lar, Estado Civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José da Costa Pedroso e Juvelina Ira dos Santos, residentes ela em Curitiba-Paraná, ele já falecido.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital. Obs.: O regime de bens adotado é o da Comunhão Parcial de Bens.

Porto Velho-RO., 16 de outubro de 1981
Albino Lopes do Nascimento
Oficial do Registro Civil e Anexos da 1a. Circunscrição Jud. de Rondônia

República Federativa do Brasil
Poder Judiciário — Justiça dos Territórios
Comarca de Porto Velho — Rondônia
Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais
OFICIAIS
Albino Lopes do Nascimento — Titular
Antonio Eneas Fraga Mendes — 2º Oficial
EDITAL DE PROCLAMAS Nº 1.010

Faço Saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 nºs I, II e III do Código Civil Brasileiro, João Barbosa Soares e Maria Rodrigues da Silva. Ele é natural de Jaleana — Mun. de Emprérânca — Estado do Espírito Santo, nascido em 13 de outubro de 1960, profissão lavrador, Estado Civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Arlindo Barbosa Soares e de Izabel Miranda Viana, residentes em Jaru — Rondônia. Ela é natural de Cruzeiro do Sul — Mun. de Nova Esperança — Estado do Paraná, nascida em 18 de julho de 1966, Profissão do lar, Estado Civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Antonio Rodrigues da Silva e Eva Fontana da Silva, residentes nesta cidade.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital. Obs.: O regime adotado em bens adotado é o da "Comunhão Parcial de Bens".

Porto Velho-RO, 16 de outubro de 1981
Bel. Pedro José do Nascimento Junior
Oficial Substituto do Registro Civil e Anexos da 1a. Circunscrição Jud. de Rondônia

Agricultura, um réu sem culpa

(CONCLUSÃO)

As conclusões podem surpreender a quem não tenha tido a oportunidade de conhecer apenas alguns aspectos da política de subsídios. As importações brasileiras, por exemplo, de subsídios. As [illegible] receberam em 1979 isenções tarifárias no montante acima de Cr$ 160 bilhões — subsídios efetivos, claros, indiscutíveis, com perto de 50% favorecendo apenas cinco ramos industriais: metalurgia, mecânica, material elétrico e de comunicação, material de transporte e química. E para estimular as exportações, dirão uns. E para dar impulsos setoriais ou regionais à economia, dirão outros. Mas são subsídios, esse é o fato, pois o Governo deixou de arrecadar mais de US$ 3 bilhões só aí. E neste ano, o Governo deixará de arrecadar em torno de Cr$ 200 bilhões só de imposto de importação — seguida a tendência atual —, valor duas vezes maior que os juros adicionais não cobrados ao setor rural no financiamento do custeio. E, além disso, o Governo deixou de arrecadar em 1979 outros Cr$ 11 bilhões de imposto sobre produtos industrializados, devidos sobre importações e não cobrados — valor que deverá alcançar um mínimo de Cr$ 20 bilhões em 1980.

Mas isso não é tudo. Nas exportações brasileiras de janeiro/julho de 1980 as vendas de produtos de origem agropecuária não transformados foram de US$ 3,5 bilhões, mas dos embarques de produtos industrializados figuravam outros US$ 2,4 bilhões de produtos agropecuários apenas transformados. E produtos efetivamente manufaturados — aqueles que se descaracterizam das matérias-primas utilizadas — alcançaram aproximadamente US$ 3,1 bilhões. Ou seja, o setor agropecuário contribuiu com 60% das receitas externas, assumindo a maior responsabilidade na geração de divisas. No entanto, os créditos favorecidos às exportações de manufaturados, estes previstos em Cr$ 189,1 bilhões, com um saldo médio mensal para o ano pouco inferior ao estimado para o custeio rural — embora este importe uma produção avaliada em US$ 40 bilhões. Dados que evidenciam que os estímulos à produção do setor rural são proporcionalmente insignificantes na comparação com os recursos alocados a outros setores.

Além do mais, seria totalmente irracional criar encargos financeiros adicionais à produção agrícola, já que custos de produção mais elevados tenderão a exigir do Governo maiores subsídios à indústria exportadora de matérias-primas agrícolas e alimentos transformados, e talvez mesmo a criação de subsídios às exportações agrícolas, na medida em que alguns produtos tornem-se gravosos. Ou seja, reduzir-se-iam os "subsídios" nas bases — na produção — mas em contrapartida ter-se-ia de aumentar os subsídios na ponta, nas exportações, quando as restrições de outros países à política brasileira de incentivos às exportações recomendariam uma estratégia exatamente oposta.

OS "SUBSÍDIOS" DA AGRICULTURA

No fundo toda a responsabilidade que se pretende jogar à agricultura pelas altas taxas de inflação decorre de equívocos persistentes no diagnóstico das causas originais da aceleração inflacionária. Há uma tendência em privilegiar as variáveis monetárias em detrimento do real, e a partir daí as emissões "naturais" são contidas, o crédito é controlado e reduzido em termos reais, atividades comerciais e industriais são privadas de financiamento pela escassez de recursos, tornados escassos para outras áreas, e os subsídios são execrados independentemente da verificação da origem e destino dos recursos creditícios aplicados sob condições especiais.

Essa confusão de diagnósticos, que consequentemente tende a gerar políticas contraditórias, decorre do apego aos números mágicos da "base monetária", "meios de pagamento", "multiplicador", etc., etc., mostrando que a influência da escola americana continua arraigada no Brasil, como tem ocorrido quase sem interrupção nos últimos 20 anos, salvo no período de rápido crescimento, ao término da década de 60. Com isso tem o País praticado, ao lado do Canadá e dos Estados Unidos, uma das políticas monetárias mais restritivas no confronto com o grupo de países industrializados, e a política de emissões de papel-moeda mais conservadora no grupo das 20 maiores economias do mundo. Enquanto que, por outro lado, parece suficientemente evidente que os monetaristas ortodoxos, que vez por outra pressionam o Governo na defesa de suas teses, encontram dificuldades em entender a inflação, pois já criaram mais de dez "M" (M1, M1A, M1B, M2, M2A etc. etc.) — na tentativa infrutífera de encontrar um novo e milagroso conceito de meios de pagamento — e até agora não descobriram como conter a aceleração inflacionária nos Estados Unidos. E nem na Inglaterra, Japão, Itália, Alemanha, Israel, Espanha ou Suécia. Nem em qualquer lugar. A menos que se lhes permita desorganizar a economia e subverter a sociedade.

Há necessidade no Brasil de se redefinir as coisas. Pois há terríveis suspeitas, quase uma convicção de que dificilmente se conseguirá encontrar o caminho da estabilização de preços enquanto não admitir que o fenômeno inflacionário constitui um processo perverso, terrivelmente racional, com o qual o sistema econômico mantém certos grupos de rendas fixas a forma de compensar as rendas apropriadas por terceiros — rendas transferidas para os fornecedores de petróleo; aumento da participação do setor financeiro no bolo da renda, aumento das rendas governamentais com impostos tais como os que, no Brasil, alimentam o Fundo Energético, e o novo imposto sobre operações financeiras. Mas até que a forma como realmente funciona o sistema econômico seja melhor compreendida, arquitetando políticas compatíveis com a natureza do fenômeno, muitas vítimas poderão ser imoladas em holocausto. Como pretendem alguns que se faça agora com a agricultura, a um preço que a Nação não precisa pagar. E, muito mais importante, a um preço que a Nação não tem condições de pagar.

Para-quedismo: O esporte no ar

Hoje os aeronautas, aeroviários, aeroportuários e aerodesportistas participam conjuntamente da abertura da Semana da Asa. Pode-se dizer que todas estas pessoas juntas fazem alguém ficar ou ficam nas nuvens. Acima de tudo procuram estar sempre perto das nuvens ou ligados a algum objeto que permaneça no céu.

E justamente nesta Semana da Asa, falar de para-quedismo e unir forças para que este esporte recentemente criado em Rondônia continue forte como nasceu.

Era julho quando o piloto Lauro Teixeira e o presidente do Aero Clube de Porto Velho, João Carlos de Marco resolveram inovar e criar um esporte que movimentasse o Aero Clube. Abriram as inscrições para o curso de para-quedismo. Em poucos dias a idéia se espalhou e chegaram os primeiros interessados.

Dias depois quando as inscrições foram encerradas havia 38 inscritos. Apenas três mulheres. Numa noite de sábado o governador Jorge Teixeira abria solenemente o 1º Curso de Para-Quedismo de Rondônia. Naquela oportunidade, disse o governador, que os acidentes com para-quedas são poucos. Pode ocorrer algum, mas existe o motivo e este motivo sempre é forte e irrefutável.

Depois daquela aula inaugural, nós, então totalmente alheios a respeito do que era para-quedismo, já sabíamos pequenos detalhes, mas ainda faltava muito. Faltava dedicação que somente mais tarde teríamos. Os que não tiveram, não saltaram.

Vieram os instrutores Celso Hagge e Pedro Gouveia, do Aero Clube de Manaus. Como os dois tinham compromissos, trazíamos eles nos finais de semana, com um bocado de sacrifícios. Mas aos poucos eles nos ensinavam e contavam histórias a respeito do para-quedismo. Todos ouviam atentos, todos queriam um dia contar suas próprias histórias.

Aos poucos aqueles trinta e seis alunos iam se conhecendo e transformando-se em amigos. As aulas estavam sendo intensificadas e cada dia mais percebíamos de estarmos e força de vontade para ir em frente. As aulas teóricas nos faziam ficar até meia noite estudando os cálculos e, decorando apostilas para saber o nome de todo o equipamento.

As aulas práticas eram dadas todas as noites, no Estádio Aluízio Ferreira, no Parque Circuito ou ainda em frente ao Flamengo. Aquelas aulas foram cansativas, mas não tanto quanto os exercícios de aterragem, feitos de uma plataforma que o governador mandou fazer e posteriormente doou ao Aero Clube. Quando chegava ao final do domingo, sujos e cansados voltávamos para casa.

Foi neste mesmo exercício de aterragem que "morreram" alguns pára-quedistas. Uns e outros morreram porque saíram machucados e não mais apareceram no Aero Clube. Nesta história entraram a Ana e o Carbone. Depois no primeiro salto ao tocarem o solo machucaram-se levemente o Carmavo, Rui e Trobaldo. Dos cinco, nenhum apareceu para continuar saltando, portanto morreram como pára-quedistas.

Os que restaram realizaram as provas. Os instrutores de Manaus estavam presentes. Tínhamos que dobrar o T 10 em trinta minutos, e a reserva em 15 minutos. Eu particularmente temia não passar nas provas e ver meus ideais frustrados. Eu queria saltar.

A curiosidade em saber a nota, o instrutor deixando a gente na expectativa e não dizendo se tínhamos passado ou não. O medo de não passar era maior que o de saltar. Mas depois de todo aquele treinamento que durou 45 dias, nada mais podia dar errado. Existia uma certeza, o para-quedas tinha que abrir.

Foram quase dois meses que eu não sabia o que era dormir, aos domingos até as oito horas, pois tínhamos que estar no Aero Clube as seis da manhã. Tínhamos esperanças e sonhos a serem realizados. Queríamos ser para-quedistas. Nestas alturas, as duas outras mulheres já haviam desistido, restava eu, não podia e não queria recuar.

A partir do momento que as outras mulheres se retiraram do curso, os homens passaram a me tratar como amiga e com o esforço de todos cada vez nos unimos mais. Era necessário um transmitir conhecimentos aos outros. Quem sabia mais deveria ensinar.

E neste clima de união, entre os novos para-quedistas, nos unimos num sábado ensolarado e com a presença do governador Jorge Teixeira e do presidente da confederação Brasileira de Para-Quedismo, Coronel Julião, saltamos a primeira vez.

Não sei como foi o salto dos outros, pois mesmo não sabia naquele momento. Mas quando chegou a minha vez, confesso sinceramente que senti algo estranho. Algo como ter consciência de que eu estava nascendo.

Meu condicionamento psicológico estava ótimo, estava calma como se tivesse tomado uma grande dose de calmante. Cheguei ao Aero Clube, com todo o equipamento. Cumprimentei os amigos, o governador e presidente da Confederação. Indaguei aos que já tinham saltado como havia sido o salto. Qual era a sensação de ser para-quedista? Pouco foi me dito. O que houvi me pareceu pouco demais, comparando aquilo que eu estava esperando.

Mas tive todas as respostas para todas as perguntas, no momento em que o instrutor-Pedro Gouveia ordenou que eu me equipasse. Um bocado desajeitada fui me equipando. Depois passei pela inspeção, para ver se estava tudo em ordem e subi no avião.

A medida que o avião subia, meu coração ia ficando apertado. Descobri, então, que estava sentindo emoção. Algo que a gente espera acontecer, mas quando chega o momento teme. Foi assim, depois quando lá em cima estávamos, dois mil e quinhentos metros pés de altitude, o mestre de salto disse — Prepara-A porta-Vai.

Aquele vai, até hoje soa em meus ouvidos. Foi um momento histórico. Ele gritou para que eu sentisse emoção. Nos primeiros segundos, quando ainda o para-quedas está fechado, tudo acontece rapidamente. Mas mesmo assim você sente a cidade toda, sente o vento, tudo isto tocando a gente. É incrível. Gostei daquele vento forte. Gostei de sentir que estava me precipitando no espaço e que nada, absolutamente nada mais restava, onde pudesse me agarrar.

Depois o para-quedas abriu. Olhei para cima e o vi todo verde, parecia uma flor se abrindo, aberta. Devagar um pouco trêmula toquei os batoques-linhas com as quais a gente dirige o para-quedas. Batoques na mão, comecei aos poucos sentir o que poderia ser feito. Olhei para baixo, vi o alvo, gente, a cidade, os outros para-quedistas no ar. Vi as coisas que me cercavam, me vi por dentro. Pela primeira vez na vida me senti só.

Lá em cima eu tinha certeza que ninguém ia bater na minha porta, tocar o telefone, me chamar pelo nome, ou me dizer alguma coisa. Eu sabia que naquele momento eu era responsável pelos meus próprios sentimentos. Que não estava dependendo de ninguém para me sentir contente ou triste. Dependia apenas de mim. Tudo o que ocorresse era algo apenas meu.

E sentindo coisas muito minhas, e criando todas as coisas dos outros eu desci. Levemente sentindo o vento. Olhava a cidade, olhava prestemente onde poderia cair. As pessoas podem até estranhar quando a gente diz que o coração fica apertado, mas é verdade. É verdade que a gente sente emoção, não medo, mas pura e simplesmente emoção.

Tudo isto ocorre quando você sabe que chegou a sua hora, se equipa, entra no avião, sente seus colegas do lado, cada um torcendo por si próprio, alias acredito que o para-quedista é o torcedor individual. Só torce por si mesmo mas tem a força de uma galera toda.

Quando toquei o solo, me deitei no chão e ri, confesso, o medo. O riso da criança que acaba de fazer arte, o riso de louco que ninguém entende, o riso do ancião cansado de viver, do jovem querendo saber tudo. O riso de Deus, o seu próprio. Todos os risos do mundo fundiram-se. Olhei o céu e me vi, descendo... rindo.

Depois disso, a realidade, eu tinha saltado. Todo mundo viu, apenas eu senti. Aos poucos recolhi o velame e me cheguei junto aos demais. Cumprimentos, parabéns, brincadeiras. O pessoal está sempre do seu lado, disto tive certeza.

Disse ao menino que para-quedista morre tranquilo. Isto é verdade. Tudo o que senti lá em cima, é algo bem aproximado da morte. E a mais para das pazes. E a paz por se sentir gente, capaz que realizar algo.

Depois continuamos a saltar, outra vez, mais e mais. Naquele dia, novamente subi no avião. Aí o medo veio, veio forte. Não sei como defini-lo. Mas me fiz uma perguntinha cretina. Segundo o governador Jorge Teixeira o pára-quedista todo mundo sente medo em um dos saltos.

O medo que senti foi justamente no segundo salto. Enquanto estávamos nos preparando estava tudo bem. Mas depois quando o avião foi subindo, eu sentada perto da porta, recebendo todo o vento no rosto, sendo alguns em que estávamos me fiz a clássica e cretina pergunta — Algum dia você pensou em ser para-quedista? Quando consegui responder, veio um sonoro Não. Mas já era tarde, estava no avião, tinha que saltar. Neste segundo salto quem me empurrou foi o medo. Nos outros foi a vontade de sentir emoção.

Mas posterior a crise do segundo salto, meus sentimentos e emoções voltaram aos lugares. Tudo passou a ser normal, apenas de que cada salto ser único. Não existe maneira de repetir o mesmo salto. As emoções também são diferentes, tudo depende do estado psicológico. Portanto por mais que se queira repetir não será possível. Por isto quero continuar saltando, para que em cada subida do avião eu me faça perguntas. E tenho certeza que mesmo tardiamente responderei.

Depois que todos tinham saltado nos reunimos nas dependências do Aero Rancho e começamos a contar nossas histórias, por que daquele momento em diante não mais precisávamos houvir histórias e ficar imaginando como eram. Nós sabíamos.

Cada um contou sua história, como iniciou no para-quedismo, como a notícia foi recebida pela família, pelos amigos. O comandante Lago, com seus mais de cinquenta anos, lembrou todos os para-quedistas. Lago também contou suas histórias e disse que tinha uma Esquinha dentro do avião. Quem não saltasse teria a fita de abertura cortada. As brincadeiras continuaram.

Hoje a segunda turma já está formada. São seis que agora contam suas histórias. Nós da primeira turma, continuamos contando histórias e estórias.

Existem aqueles que caem fora da área, existe o Ferreira que várias vezes subiu no avião e não saltou. O Lauro e o De Marco que já saltaram livre. Eu e Chiquinho, que cada vez que nos encontramos não sabemos falar de outra coisa que não seja para-quedismo. O Herivelto que está sempre disposto a dobrar para-quedas. Hoje nossa turma é assim, somos para-quedistas, queremos continuar sendo e sabemos que para-quedismo é união de forças, de amizade.

A segunda turma se incorpora a nossa e nos sentimos mais fortes e unidos. Em breve seremos muitos. Seremos os para-quedistas de Rondônia que daqui a alguns anos poderemos representar o Estado no Campeonato Nacional.

Neste dia 23 estaremos realizando o campeonato interno de precisão. Vamos ver quem saiu vencedor no campeonato, porque vencedores já somos. Agora o objetivo é comum, subir cada vez mais alto. Subir sempre. Porque para-quedismo é continuação de emoções de sonhos.

E nós, aerodesportistas estaremos durante esta semana em que se comemora a Semana da Asa, e sempre nos céus de Rondônia.

IZA FARIAS
POD-licença 3771

O CANTINHO DO BATE-PAPO

João Tavares

Um grupo de 21 profissionais liberais de Rondônia está formando o Centro de Estudos Políticos, Econômicos e Sociais de Rondônia (Cepes), que vai, segundo seu idealizador, economista Eliano Lopes, realizar estudos e pesquisas sobre a realidade nacional, amazônida e rondoniense, visando a uma compreensão efetiva das questões econômicas, políticas e sociais.

O Cepes é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, que terá atuação nacional, já está com seus estatutos prontos, publicado no Diário Oficial de Rondônia e com registro no Forum Rui Barbosa em fase final.

Para a economista Eliano Lopes — presidente da comissão de formação do Cepes, a instituição vai poder firmar convênios com o Inpa de Manaus, CNPq e demais organismos do país e do estrangeiro.

Eliano Lopes disse, também, que o Cepes, em assembléia geral, escolherá sua diretoria e publicará, se possível ainda em 81, o primeiro número do seu Boletim de Notícias, que em princípio deverá ter circulação trimestral.

Eliano Lopes destacou ainda, que o Cepes promoverá seminários, palestras, encontros e cursos voltados para as áreas de Economia Política e Sociologia dentre outras Ciências Sociais.

x x x

Registro aqui no "Cantinho do Bate-Papo" com imenso prazer e alegria, o aniversário que transcorre neste 17 de outubro, da jovem e simpática amiga Iêda Belarmino, aluna do 3º ano do Curso de Magistério do Colégio Carmela Dutra e funcionária da coordenação territorial do Mobral onde é muito estimada.

Iêda programou comemoração à base de peixada e chope. O colunista envia votos de muitas felicidades a aniversariante e agradece o convite para as comemorações, prometendo, é claro, estar presente logo mais na vivenda da Afonso Pena.

x x x

A coordenação do Mobral territorial parou um pouquinho, quinta-feira a tarde, dia 15, para uma ligeira e especial homenagem pelo Dia do Professor. A turma toda esteve reunida e a coordenadora adjunta, Marlene Gorayeb, falou dedicando a homenagem, enquanto a jovem Adelina lia uma oração dedicada ao professor. Os rapazes do Grupo Apocalipse de Teatro improvisaram uma rápida homenagem com o teatro de bonecos que tem feito muito sucesso. Salgadinhos, o bolo e o suco de maracujá completaram no ambiente festivo e até lembrancinhas foram distribuídas.

Participou da homenagem a agente Margarida de Souza Queiroz, da Gerencia de Profissionalização do Rio de Janeiro que veio a Porto Velho aplicar treinamento na área de profissionalização, onde a professora Naise Marcelino Rodrigues é a nova Agente de Profissionalização.

O colunista, atendendo convite da turma boa do Mobral, participou da homenagem aos nossos sempre queridos mestres.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastrada no Registro de fornecedores deste Governo e que estejam em dia com a entrega de materiais, referentes a licitações anteriores realizadas por esta Comissão, torna público que fará realizar a seguinte Tomada de Preços, p/Atender a Secretaria de Finanças.

T. de Preços nº 209/CPL-M — Dia 03.11.81 — Hora 9:00

Objeto Material de Expediente e Impressos.

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos das 14:00 às 18:00 horas, no seguinte endereço: Comissão Permanente de Licitação de Material.

Rua Henrique Dias, 307 — anexo ao Departamento de Material.

Porto Velho, 16 de outubro de 1981.

Altamir da Rocha Simpson
Presidente da CPL-M

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO INTERIOR
TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastrada no Registro de fornecedores deste Governo e que estejam em dia com a entrega de materiais, referentes a licitações anteriores realizadas por esta Comissão, torna público que fará realizar a seguinte Tomada de Preços, p/Atender a Secretaria de Planejamento.

T. de Preços nº 210/CPL-M — Dia 03.11.81 — Hora 9:30

Objeto Material de Expediente, limpeza, desenho, fotográfico, copos descartáveis, mangueira, Material elétrico e pilhas.

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos das 14:00 às 18:00 horas, no seguinte endereço: Comissão Permanente de Licitação de Material.

Rua Henrique Dias, 307 — anexo ao Departamento de Material.

Porto Velho, 16 de outubro de 1981.

Altamir da Rocha Simpson
Presidente da CPL-M

Compre um FIAT pagando em 50 MESES.
COVEL
Tel.: 221-4087
221-5289

República Federativa do Brasil
Poder Judiciário — Justiça dos Territórios
Comarca de Porto Velho — Rondônia
Cartório do Registro Civil de Pessoas Naturais
OFICIAIS
Albino Lopes do Nascimento — Titular
Antonia Terez Fraia Mendes — 2º Oficial
EDITAL DE PROCLAMAS Nº 4.011

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 nºs I, II e III do Código Civil Brasileiro, Antonio Carlos Goldoni e Leide Célia Cunha de Souza. Ele é natural de Catanduva — Mun. do Estado de São Paulo, nascido em 31 de julho de 1950, profissão Técnico em Educação, Estado Civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Walter Goldoni e Maria Claudine Goldoni, residentes em ... em Catanduva — Mun. do Estado de São Paulo. Ela é natural de Marituba — Mun. do Estado do Pará, nascida em 10 de dezembro de 1960, profissão professora, Estado Civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Antonio Borges de Souza e Eulália Cunha de Souza, residentes nesta cidade.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital. Obs.: O regime de bens adotado é o da "Comunhão Parcial de Bens".

Porto Velho-RO, 16 de outubro de 1981.

Bel. Pedro José do Nascimento Júnior
Oficial Substituto do Registro Civil e Anexos da 1a. Circunscrição Jud. de Rondônia

VII JOER: HOJE INICIA COMPETIÇÃO

HAND NO RIO BRANCO

No ginásio coberto da escola "Rio Branco", o Handebol inicia sua fase classificatória com nove jogos programados para a primeira rodada, devendo iniciar às sete e meia, indo até 21 horas, horário este que deverá prevalecer para todos os jogos durante o campeonato.

JOGOS DE HOJE

As 7h00: Carmela Dutra x Padre Chiquinho, Inf. Fem.; Dom Bosco x Carmela Dutra, Inf. Masc.; Castelo Branco x Rio Branco, Inf. Masc.; Barão do Solimões x John Kennedy, Inf. Masc. às 17 horas: Ji-Paraná x Estudo e Trabalho, Juv. Fem. ;Barão do Solimões x Ariquemes, Juv Masc; Rio Branco x Carmela Dutra, Juv. Fem.; Dom Bosco x Estudo e Trabalho, Juv. Masculino; e Rio Branco x B. Solimões (J.M.).

JOGOS DE AMANHÃ

7h00: Getúlio Vargas x Pe. Chiquinho, Inf. Fem.; Cacoal versus "21 de Abril"; Inf. Masc.; Barão do Solimões x Guajará Mirim, Inf. Masc.; Castelo Branco x Ji-Paraná, Inf. Masc.; Rio Branco x Barão do Solimões, Juv. Fem.; Pimenta Bueno x Getúlio Vargas, Juv. Masc.; Ji-Paraná versus Castelo Branco, Juv. Fem.; Rio Branco x Carmela Dutra; Juv. Masc.; Dom Bosco x John Kennedy, Juv. Masc. Todos estes jogos serão pela fase classificatória.

Um dos bons clássicos do Handebol será amanhã à noite, entre Barão e Rio Branco, no Juvenil Masculino. (Arquivo)

Inicia hoje as competições do VII Joer, nas modalidades coletivas no ginásio do Flamengo (volei), escola Rio Branco (Handebol) e também na quadra da 17a. Brigada (basquete), com jogos pela manhã, tarde e noite. Este critério foi estabelecido por uma programação oficial fornecida pelo Departamento de Educação Física Esporte e Recreação — Defer, que aponta, ainda, além dos jogos, o dia e horário de simpósios, como o encerramento, este na escola Rio Branco, sendo estas as movimentações de hoje e amanhã.

As três modalidades são as que contam com a maioria de disputantes e admiradores, o que justifica o número sempre maior de torcedores nos locais onde se desenvolvem. Das três, a única modalidade que terá dois locais para disputa é o Basquetebol, que será nas quadras Ferroviário, a exemplo da rodada de hoje, e amanhã na quadra da Brigada. É importante lembrar, que estes quatro centros estão devidamente preparados para as disputas, depois que técnicos do Defer fizeram um bom levantamento de tudo.

INTERIOR SÓ CHEGOU ONTEM

Somente ontem pela manhã, foi que as delegações dos municípios da BR-364 e Guarajá Mirim chegaram a Porto Velho, para disputar o VII JOER tendo a maioria delas, saído até a noite de quinta-feira. Como já era de se esperar, a delegação mais sacrificada foi a de Colorado D'oeste, por estarem já no limite com Mato Grosso.

Contudo, ao chegar a Porto Velho, cada ônibus trazia sua faixa saudando a capital pela realização dos jogos, como identificando a expedição, alguns até soltando fogos e cantarolando.

Mas quando chegaram dos locais de alojamento, nas escolas Barão do Solimões, Castelo Branco e ainda no DNER, os técnicos e chefes de delegações pediram aos seus atletas para que não saíssem senão para o almoço, visando estarem todos em plena forma para o desfile de abertura, ontem à noite no Aluizão. Mesmo com cansaço, todos os atletas estão se demonstrando bem dispostos para as competições, prometendo muito deles mesmos prao um brilho mairo do JOER.

NO ALMOÇO, AS PRIMEIRAS RECLAMAÇÕES

Um coral de pelo menos 500 estudantes pedindo "comida" e até "jantar" marcou ontem na primeira refeição das delegações que estão em Porto Velho para participarem dos VII Jogos Estudantis de Rondônia. O serviço atrasou e a Coordenação dos jogos não soube como resolver o problema, na sede da 1ª Companhia da Polícia Militar.

O almoço estava marcado para o meio-dia, mas logo informou-se que deveria demorar um pouco mais porque as últimas delegações tinham chegado tarde e tomaram café às 10 e 30. As 12 e 15 começaram a chegar os ônibus com as delegações.

GRITOS E AMEAÇA

Os estudantes passaram aproximadamente 45 minutos numa fila e em seguida, separados em duas filas onde aguardaram outros 45 minutos. Com a demora o grupo, munido de talheres começou a gritar pedindo comida. No salão onde seria servida a refeição o clima era de tensão porque a comida ainda não estava totalmente pronta.

Aí um professor ameaçou: "se continuarem os gritos vão ficar sem comida", quando os estudantes o vaiaram longamente e em seguida pediram, também aos brados, pelo menos a "janta".

REFEIÇÃO

As 14 horas a refeição começou a ser servida, mas ainda assim, do lado de fora, restavam pelo menos 150 outros atletas que só foram almoçar, pouco antes das 15 horas.

Eles estavam na fila, ou do lado de fora, em frente a 1ª Companhia, também reclamando muito.

SECRETÁRIO

O secretário Álvaro Lustosa esteve no local e quis saber com os organizadores a causa da demora.

Depois, ele procurou acalmar os estudantes e prometeu normalizar a situação no menor espaço de tempo possível.

CONVIDADOS

Parte dos jornalistas que foram convidados para o almoço, teve que retirar-se antes das 14 horas para reassumirem suas funções nas redações.

Além do incidente, todo o cardápio previsto num programa distribuído pela SEC, foi modificado. Foram servidas porções de feijão (com pouco sal), maionese, arroz e galinha.

VOLEI NO FLAMENGO

O vôlei, no ginásio do Flamengo, também inicia sua fase classificatória e na tarde de ontem, o coordenador Gilmário Pinheiro estava cuidando dos últimos detalhes, juntamente com os árbitros e auxiliares que estarão trabalhando a partir de hoje até o encerramento do certame. Estão marcados 19 jogos para hoje e amanhã.

JOGOS

Os ogos são os seguintes: hoje — 8h00 — Barão do Solimões x Vilhena, Inf. Fem. A; Maria Auxiliadora x Carmela Dutra, Inf. Fem. B; Carmela Dutra x Ji-Paraná, Inf. Masc. A; Dom Bosco x Senai Inf. Masc. B; Dom Bosco x Vilhena, Juv. Masc. A; Duque de Caxias x Murilo Braga Inf. Fem. B; Ji-Paraná x Castelo Branco, Inf. Fem. B; Auxiliadora x Barão do Solimões, Juv Fem. A; Carmela Dutra x Estudo e Trabalho Juv. Fem. B; Carmela Dutra x Rio Branco, Juv. Masc. B.

Amanhã — 8h00 — Barão do Solimes x Pimenta Bueno, Inf. Fem. A; Auxiliadora x Grangeiro, Inf. fem B; Vilhena x Grangeiro, Inf. Masc. A; Getúlio Vargas x Colorado Inf. Masc B; Duque de Caxias x Vilhena, Inf. Fem. A; Ji-Paraná x Carmela Dutra, Inf Fem. B; Castelo Branco x Colorado, Juv. Masc A; Barão do Solimes x Vilhena, Juv. Fem. A; e Rio Branco versus Estudo e Trabalho Juv. Masc. B.

Grande público está sendo esperado no ginásio do Flamengo, para assistir ao voleibol, a melhor modalidade de Rondônia atualmente. (Arquivo).

BASQUETE NO FERRO

O Basquetebol terá hoje e amanhã nas quadras da 17a. Brigada e Ferroviária, a realização de 18 jogos válidos pelo Joer, nos turnos da manhã, tarde e noite. Hoje, a partir das 7h30m iniciará uma rodada de nove jogos pela manhã, enquanto que à tarde às 15 horas a segunda turma.

OS JOGOS

São os seguintes os jogos na Ferroviária: Carmela Dutra x "21 de Abril", no Infantil Feminino; Dom Bosco x "21 de Abril", Infantil Masculino; Dom Bosco x Castelo Branco no Juvenil Masculino; estes três jogos são válidos pela chave A. As 15h30m: Vilhena x Castelo Branco, IF; da chave B: Ji-Paraná x Brasília, IF chave B: Guajará Mirim x Barão do Solimões na categoria Infantil Masculino do grupo A. As 17 horas: Carmela Dutra x Estudo e Trabalho, JF; Ji-Paraná x Vilhena, JM da Chave B e "21 de Abril" x Carmela Dutra Juvenil Masculino, chave A.

Amanhã — Brigada: Dom Bosco x Guajará Mirim, IM; Castelo Branco x Brasília, Inf. Masc.; Barão do Solimões x Vilhena, Juv. Masc.; "21 de Abril" x Vilhena no Inf. Fem., já às 15 horas; "21 de Abril" x Barão do Solimões, no Inf. Masc.; Carmela Dutra x Castelo Branco, Inf. Masc.; Barão do Solimões x "21 de Abril" Juv. Fem.; Carmela Dutra x Castelo Branco, Juv. Masc., e ainda Dom Bosco x "21 de Abril", no Juvenil Masculino.

No Basquetebol, 18 jogos paa hoje e amanhã. (Arquivo)

CICLISMO NO DOMINGO

O ciclismo do Joer será todo amanhã, disputado nas categorias Infantil masculino e Juvenil (masculino e feminino), com um percurso para cada categoria estabelecido pelo regulamento geral na modalidade. O maior percurso será para o juvenil masculino, com 30 quilômetros, enquanto que o menor é do Juvenil Feminino, com apenas nove quilômetros.

O início da competição está marcado para às sete horas, com a saída do estádio Aluízio Ferreira, onde será também a chegada e cruzamento da linha final:

Para o Juvenil Masculino, o percurso a ser percorrido, será de 30 quilômetros; no Feminino da mesma categoria, 15 voltas, sendo para a primeira um total de sete voltas, enquanto que para a segunda oito voltas; Infantil Masculino 11 voltas totalizando 20 quilômetros e, no Infantil Feminino, nove quilômetros em cinco voltas. O percurso a ser obedecido é o seguinte: Largada do Aluizão, Benjamin Constant, Quintino Bocaiuva, Pinheiro Machado, Rui Barbosa, Calama e Farquhar.

O MOVIMENTO NA SECRETARIA

A secretaria geral dos Jogos Escolares, sob a coordenação do professor Rogério Cunha, funcionando no centro olímpico da escola Duque de Caxias, ontem estava bastante movimentado, com a presença de atletas, técnicos e repórteres, estes, em busca de informações para informar ao público leitor os trabalhos que estão sendo desenvolvidos naquele setor. O pessoal da SEC e Defer à disposição do Joer empenhados em atender a todos que procuram aquilo com informações sobre as programações que são desenvolvidas. Um trabalho, enfim, por demais importante, muito embora pouco apareça. Ontem, já circularam os primeiros boletins com todos os detalhes dos jogos.

MUITA GENTE NA ABERTURA DO JOER

Foram abertos às 20 horas de ontem, no estádio Aluízio Ferreira, os VII Jogos Escolares de Rondônia, com o desfile de 36 delegações entre capital e interior. Entretanto, foi menos do que se esperava em termos de abertura dos sétimos jogos, onde o público aguardava coisa melhor.

DESFILE

O desfile obedeceu a seguinte ordem: Antônio Ferreira, delegação de Ariquemes; Barão do Solimões; Brasília; Carmela Dutra (com a maior delegação totalizando em 264 atletas para todas as competições); Castelo Branco; Colorado D'Oeste; Costa Marques; Dom Bosco; Dr. Grangeiro; Duque de Caxias; Murilo Braga; Espigão D'Oeste; Estudo e Trabalho, Flanklin Roosevelt; Getúlio Vargas; Guajará Mirim; Maria Auxiliadora; Jarú; município de Ji-Paraná. Seguindo: John Kennedy; Major Guapindaia; Marechal Malet; Manaus; Nossa Sra. das Graças; Padre Chiquinho; Pimenta Bueno; Rio Branco; Samaritana; Senai; Vilhena; "21 de Abril"; Cacoal; presidente Médici; Ouro Preto. Finalmente, a formação dos Árbitros e ainda uma equipe de Judocas de Porto Velho e Colorado D'Oeste, que farão não uma competição, mas uma apresentação simbólica apenas, paralela ao Joer.

Em seguida, deu-se o hasteamento do Pavilhão Nacional pelo governador Jorge Teixeira, enquanto que o professor Domênico Laurito, diretor geral do Joer a bandeira olímpica e o secretário Alvaro Lustosa, da Educação, a bandeira do Estado de Rondônia. Logo depois, o governador declarou abertos os jogos. Finalmente, a retirada das delegações para o show pirotécnico, e apresentação das escolinha e seleção de Ginástica Rítmica Desportiva.

Um imprevisto durante a salva de fogos, foi que esqueceram de apagar os (11) refletores, ficando tudo às claras, como também o desordenado retirada das delegações do centro do gramado, enquanto a banda da Polícia Militar tocava o hino "Céus de Rondônia".

Primeiro Simpósio na Biblioteca

Hoje à tarde, será realizado o primeiro simpósio dos Jogos Escolares, no auditório da biblioteca municipal "Francisco Meirelles", quando o diretor de Assuntos Técnicos do Joer, professor Domênico Laurito, irá manter o primeiro contato com todos os técnicos e alguns atletas que comparecerem ao local, já que a reunião será aberta para todos os interessados.

Além deste simpósio, mais dois estão marcados no calendário do Joer, devendo ser também pela parte da tarde, no mesmo local. Será na terça-feira. Desde já, o Defer espera que todos os técnicos, principalmente das delegações do interior, estejam presentes para discussão dos assuntos pertinentes às competições.

am